

**Acção de divórcio**

(1.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 11 do corrente mez de Julho, publicada em audiencia de 13 d'este dito mez, foi auctorizado o divórcio entre os conjuges Maria d'Assumpção Fachada e Manuel de Jesus Cannas, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes, tendo a respectiva acção, que foi proposta pela esposa contra o marido, corrido seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio d'esta comarca de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

**Camisaria da Moda**

126 — Rua Ferreira Borges — 132

COIMBRA

Enormissima **redução de preços** em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento.

A todas as pessoas que necessitem fazer as suas compras aconselhamos uma visita a este estabelecimento onde encontrarão verdadeiras **pechinchas** visto que todos os artigos se vendem com **grandes abatimentos**.

Só até ao proximo dia 25 do corrente mez de Julho.

Não se fornecem amostras e todas as transacções são a **prompto pagamento**.

**CREADAS**

Precisam-se creadas para roupa — Hotel Avenida.

**Sociedades anonymas**

R  
INSTRUCCOES  
PARA O

RECENSAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

(44.º e 45.º folhetos da Collecção das Leis)

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 4, Lei de imprensa — N.º 3, Lei do divórcio — N.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição) — N.º 17, Direito à greve — N.º 20, Leis de familia (2.ª edição) — N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica — N.º 36, Lei do registo civil — N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil — N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento — N.º 39, Lei do Recrutamento Militar — N.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição) — N.º 41, Reorganização dos serviços de instrução primaria — N.º 42, Separação da egreja do estado — N.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

— 50 réis —

Esta empresa está editando **TODOS OS DECRETOS** publicados no Diario do Governo, desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

Typographia Gonçalves

80, RUA DO ALECRIM, 82 — LISBOA

**EMPREGADO** para balcão, precisa-se, bom ordenado, com fiança.

N'esta redacção se diz.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

6 — Praça S de Malo — 6

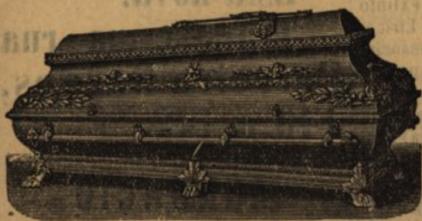
Antigo largo de Sansão

COIMBRA

**Deposito de urnas de mogno**

DE UMA DAS PRINCIPAES CASAS DE LISBOA E QUE VENDE PELOS PREÇOS DA TABELA

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**



Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Grande variedade de coróis de violetas e de porcelana,

bouquets, funebres e de gala, banquetas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus. Toma conta de mausoleus, signaes funerarios e transladações.

PREÇOS COMODOS

Esta casa é depositaria de velas automaticas

**COLLEGIO MONDEGO**

Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.  
Musica e gymnastica  
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia  
Conversação franceza, ingleza e allemã.

**Professores estrangeiros para ensino de linguas**

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira

**LUZ DO SOL**

Iluminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

**WIZARD**

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **Só 5 réis. Só 5 réis.**

Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.

Apaga-se e accende-se como a luz electrica.

Não tem perigo de explosão.

**A maior maravilha da actualidade. Practico economico e bello.**

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

**ILLUMINADORA PROVINCIANA**

DE

**MANUEL FERNANDES CORREIA**

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rna Larga)

TELEPHONE 108

COIMBRA



Sortido completo em candeiros, liras e braços todas as especies-bicos e louças de diversos systemas. Mangas de 1.ª qualidade

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e louça de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especciaes para acetilene, affiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde réis 5000 a 40000 réis, e com carga para um mez, de 50000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35\$000 a 40\$000 réis

PREÇOS MODICOS

**Venda d'um lagar no concelho de Condeixa**

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.

O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

**HOSPEDES**

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante.

N'esta redacção se diz.

**QUARTO INDEPENDENTE**

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.

Procurar na typographia da Gazeta de Coimbra.

ANCIÃO

**VENDEM-SE**

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua mheior e principal entrada, que se compõem de terras de sementeira com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para acomodações, e excellentes locais para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brasileiro.

**ANNUNCIO**

Os herdeiros de D. Leonor Candida Rosado fazem venda dos seguintes predios:

Casa na Couraça dos Apostolos, n.º 28 e 30, com loja e 3 andares.

Casa na rua do Loureiro, n.º 45, com lojas e dois andares.

Quinta de S. Martinho do Bispo, no logar de S. Martinho.

Recbem-se propostas nos Palacios Confusos, 41.

**RABECÃO**

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.

Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 46, Coimbra.

**4:500\$000 RÉIS**

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

**RAPAZ**

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombar-da, 13 a 17.

**VENDEM-SE**

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.  
Rua do Carmo, 72.

**ARRENDA-SE**

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.

A loja tem forno.

**MARÇANOS**

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910  
**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos com postos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sódio, Sulfato d'amónio, cloreto de potássio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

# CASA COLONIAL

**LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS**

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka,"

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e lata de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazem-lo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

## Armazem de generos alimenticios

## LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense**.

## AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inigualavel. Simples ou com *whisky*, leite, vinho, etc.

## EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

## FONSECA, NUNES & C.<sup>A</sup>

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.

PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

**GAITO & CANNAS**

## PADARIA AURORA

DE **Maia, Simões & Comp.<sup>A</sup>**

SUCCESSORES DE

**Manuel Marques dos Santos**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Malier e rucciato d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francessa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES  
Figueira da Foz

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1200 reis

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua E Luardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garras de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e dr-garias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

## Solicitador encartado

Josquim Albino G-briel e M-ll., antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

## TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Oliveaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

## Fabricação mechanical de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



**FABRICA** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Vejam a importante casa de mais de 100:000 artigos quasi de graça.

**FREIRE-GRAVADOR**  
158-RUA DO OURO-164  
Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Corimbos completa na Europa é a grande casa **Freire-Gravador**, premiada com 3 medallas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e latras esmaladas, officinas graphicas, etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 e 164. Telephone 642.

## O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de **Freire-Gravador**, as quaes duram toda a vida, allandose sempre que seja preciso e por 1500 barba-lissimas, em 200 superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Peçam catalogo.

com sorte e problemas allegoricos dos commerciantes e industrias em seus papeis.

1000 bilhetes de loja . . . . . 800 reis  
1000 facturas . . . . . 12750  
1000 memoranda . . . . . 12750  
1000 envelopes commerciaes . . . . . 12480  
100 bilhetes bons de visita . . . . . 200  
1000 rotulos para vinho desde . . . . . 500

Cada resma de papel commercial timbrada de 100 folhas 2880, de 150 e 164 R. do Ouro.

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE **Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

## Creado para quartos

Precisa-se no Hotel **Mondego**.

## Consultorio medico cirurgico

Rua Ferreira Borges, 5

CARLOS DIAS — Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta.

MANUEL Dias — Doenças do estomago e intestinos. *Analises*: Suco gastrico, feses e urinas.

Medicos especialistas com pratica nos hospitaes de Paris.

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

## José Antunes, filho

Professor da orquestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Colegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banj. lim, violião, violino, (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

**Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

## ARRENDAR-SE

Arrenda-se no Rego de Bemfios, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha. Tambem se joga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata-se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

## ARMAÇÃO

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua **Ferreira Borges, 140 a 142.**

## ANNUNCIO

Adelino da Cunha Moura e sua mulher Rosa Martins Ribeiro Moura, declaram que desistiram dos direitos da herança de sua mãe e sogra D. Maria da Conceição da Cunha Moura, e nada tem com dividas que fossem feitas pela fallecida.

Coimbra, 14 de Julho de 1911.

# Ao publico sensato de Coímbra

Na qualidade de advogado do sr. Charles Lepierre, dirigimo-nos ao sr. Augusto d'Almeida, pela fórma mais ostensiva no nosso meio — a imprensa da cidade; e convidamo-lo a dar explicações e provas d'uma affirmação sua, inserta num manifesto que havia feito distribuir profusamente.

O nosso intuito ficou nitidamente posto nos termos com que acompanhámos a interpelação aludida; e assim se evidencia o motivo porque hoje nos dirigimos ao publico sensato de Coímbra: na linha de conducta traçada, vimos submeter á sua apreciação a primeira parte da obra a realizar — a liquidação do ponto restricto sobre que já se pronunciou, deduzindo defeza, o sr. Almeida.

Pedimos-lhe explicações e provas; e esse senhor que não fala por conta-gotas, e precisamente porque assim não fala, deu tudo quanto sobre esse assumpto tinha a dar:

**simples mas convincentes explicações, e as provas de que dispunha,**

como vai vêr-se:

O sr. Augusto d'Almeida fizera publicar em manifesto, entre outras coisas, o seguinte:

«... Mas ha sobretudo, um facto que nos assombra e cuja veracidade podemos garantir:

*O Sr. Charles Lepierre escreveu, ha tempos a um cavalheiro que reside fóra da cidade, rogando-lhe o favor de interceder junto de alguém que o está atacando perante o Municipio, afim de vêr se conseguia, assim, extinguir aquilo a que ele chama a campanha contra a sua pessoa!!!*

E' assombroso!

O Sr. Lepierre, atacado publicamente e acusado perante o Municipio com factos concretos, em vez de trazer a sua defêsa a publico, prefere antes (ele que não receia a syndicancia) tentar amordaçar aqueles que reclamam um inquerito aos seus actos pelas irregularidades já apontadas!...

Como vêem, este facto era o que sobre tudo assombrava o Sr. Augusto d'Almeida; isto é: para esse senhor este facto era o mais importante pelo seu vulto, de entre todos os que podia assacar ao nosso constituinte; era o mais deprimente para o character deste; causava assombro pelo impudor que revelava.

Pois esse mesmo senhor na sua carta recém-publicada, diz que este ponto, sobre que foi interpelado, é... tão falho de importancia, que não percebe porque motivo nós o destacásemos de entre os mais que deviam ter ferido as susceptibilidades profissionais do nosso constituinte.

Como entender-se esse senhor? Como perceber-se que conceito faz ele de honra e dignidade, para aferir o valor do que para os outros possa constituir ofensa ou melindre?

Sim; é intuitivo que se este ponto é falho de importancia, e todavia esse senhor, que assim o classifica, afirma ser ele sobretudo o que mais o assombra, está confessando que a sua campanha é uma luta mesquiha, de insignificancias, de trivialidades, só explicada e explicavel pelo intuito de dizer mal e irritar.

Ou, contrariamente ao que agora diz, esse ponto é, na verdade, o que sobreleva a todos os outros?

Mas se esse senhor quer que lhe achem razão ás phrases do seu manifesto, e que assim se não negue importancia ao facto que tam pomposamente commentou, a que proposito ou desproposito diz não perceber a razão porque o nosso constituinte destacou, de entre tantos, esse facto? a que proposito classifica isto de ideia genial?

Não foi mesmo ele a classifica-lo do facto sobretudo o mais assombroso?

Se quizesse consultar-se a si proprio, aí teria uma explicação da sua estranhêsa recente.

E se tivesse querido comprehender a carta que

eles a fim de em publico se não apresentarem como veridicos?

Isto não seria suficiente para que nós pretendesemos, antes de mais nada, esclarecer a situação em que nos viam colocados, e reputar esse esclarecimento o primeiro passo a dar no desempenho da nossa função?

A estranhêsa do sr. Almeida apenas mostra falta de ponderação, o que aliás não admira; o contrario é que seria de admirar, pelo contraste que estabeleceria no desconcerto de toda a sua obra.

Mas não nos afastemos do nosso objectivo:

O sr. Almeida affirmou, e propoz-se garantir, que o nosso constituinte escreveu a um cavalheiro (João Rocha, como agora explica) rogando-lhe o favor de interceder perante o irmão (Caetano Rocha) para que cessasse a campanha que este lhe estava movendo.

Não é preciso grande illustração para interpretar o rigor esta phrase:

—rogar é solicitar com instancias, com supplicas; rogar é suplicar; e um favor é alguma coisa que não é de dever conceder-se, mas que, por qualquer motivo, se presta.

Segundo a phrase do sr. Almeida, o nosso constituinte foi implorar ao sr. João Rocha que obtivesse do irmão a suspensão das suas hostilidades!...

Convidado a explicar e provar essa affirmativa, publica o seguinte:

«Nada mais simples.

«A pessoa que reside fóra da terra, e a que me referi, é o sr. João Rocha, amigo pessoal do sr. Lepierre, e irmão do sr. Caetano da Cruz Rocha, que tanto tem atacado o sr. Lepierre perante o municipio.

«Foi pois o sr. João Rocha que manifestou a seu irmão Caetano o desejo de se não ferir mais o sr. Lepierre, por este já lhe ter chamado a atenção para o ataque feito perante o municipio pelo sr. Caetano da Cruz Rocha.

«Assim, pelo menos, m'o affirmou, categoricamente, este senhor, perante testemunhas.

«Já vê v. que, na minha affirmação, não ha invenção calumniosa.

«Affirmou-m'o Caetano Rocha, e tanto bastou para que eu o acreditasse, como todas as pessoas que o ouviram.»

—Como se vê, o sr. Almeida não tem prova alguma d'aquella affirmação cuja autenticidade garantia; escutou uma coisa muito diversa, do vizinho sr. Caetano Rocha; aqueceu-a no cadinho do seu odio, ou da sua vaidade empenhada numa campanha popular, e obteve isso a que deu publicidade no seu manifesto.

Ou porventura chamar a atenção d'alguém é synonymo de rogar-lhe um favor?

Ou porventura o nosso constituinte tem alguma responsabilidade em qualquer intervenção que outrem delibere, sem sua auctorização, ou pedido seu?

Demais, o sr. Almeida nem sequer provou, como foi convidado a fazer, que o nosso constituinte chamasse a atenção do sr. João Rocha para essa campanha.

Demais, o sr. Almeida nem sequer provou que o sr. Joao Rocha manifestasse a seu irmão o desejo de não ferir o nosso constituinte.

Coisas que aliás, sendo provadas, não teriam o efeito de justificar a sua phrase, mas teriam um significado bem diverso.

O sr. Almeida manifesta mesmo que nem sequer tem a certeza da informação ser exacta; revela bem as suas hesitações nesta phrase: «Assim, pelo menos, m'o affirmou, categoricamente, este senhor, perante testemunhas.»

Esse pelo menos é bem significativo; esse pelo menos tem um equivalente preciso na nossa linguagem portugueza:

«Não sei se isto é verdade, mas o que posso garantir,» é que m'o affirmou categoricamente F. perante testemunhas.

E para que falou esse senhor em testemunhas, se não sem elles que dem autenticidade ás palavras

ideia de que o nosso constituinte rogára o favor a que alude, ao cavalheiro que é João Rocha?

Se a sua explicação é verdadeira, foi o proprio sr. Almeida quem inventou; se o não é, seria o sr. Caetano Rocha, que, pelo visto, continua sendo a alma desta campanha. Ao nosso constituinte é indifferente que fosse um ou outro; nós limita-mo-nos a constatar a calumnia, e a mostrar que esta se acha provada; esses senhores que liquidem as questões e responsabilidades entre si suscitadas, como lhes parecer.

Para o nosso constituinte basta saber que o sr. Almeida publicou e fez sua a calumnia, dizendo que podia garantir a sua autenticidade...

Mas... continuemos:

Admitindo como verdadeiras as explicações que o sr. Almeida veio e apresentar após a nossa interpelação, verificamos que, se houvesse ponderação e escrupulo da sua parte, o maximo que poderia trazer a publico, era «que o seu vizinho lhe dissera ter seu irmão João manifestado desejo de que cessasse de hostilizar o sr. Lepierre; e ter sido este quem havia chamado a atenção de seu irmão, para a campanha hostil que lhe movia. Que não podia garantir a autenticidade d'estes factos, mas que os acreditava piamente, porque entendia que o seu vizinho Caetano era homem do melhor conceito, em toda a parte reputado probo e incapaz de mentir, modelo de correção.»

... e não fazia comentarios.

Pois compare o publico sensato a attitude que devia ter tomado o sr. Almeida com a que de facto tomou: sem distinguir quanto importa sobre as susceptibilidades profissionais, a dignidade d'um homem, não hesitou em modificar, avultando e deturpando, os factos; e, para ilusão dos incautos, em fazer a declaração categorica de que garantia ser verdade, o que agora explica ser mentira.

Esse senhor podia ter conservado a opinião publica numa expectativa benevola perante a sua campanha, e atrair mesmo a sympathia de muita gente; mas desde que usou de taes processos, com justa razão armou a todos, com esta prevenção e suspeita: «o mais que esse senhor afirma, de sua lavoura, não terá o mesmo valor, não será proferido com a mesma falta de escrupulo?»

O publico está sciente, e até já notou que o sr. Almeida está desorientado; na verdade, ele apresentou-se como municipe defendendo os interesses dos seus concidadãos, pela palavra, pela persuasão; e agora que ficou a descoberto com as suas explicações, em vez de manter a sua linha de municipe solícito, revela o que pretendia ocultar: personalismo, odio contra o nosso constituinte; pretende amparar a opinião publica com considerações verbais extemporaneas, e chega ao extremo de querer opôr ás razões, a força; o triste argumento de quem mais não tem, e que é antes de mais nada, a negação da propria razão.

Tam desorientado, que diz estar prompto a assumir a responsabilidade dos seus escritos no tribunal!

Que insensatez, ou que incuria! Não se lembrou ou nao houve quem lhe dissesse que a materia objecto da nossa interpelação, com as suas recentes explicações, eram segura garantia de que, posta contra si uma ação em juizo, seria forçosamente condemnado como calumniador, sofrendo pena de cadeia sem remissão, e havendo de pagar as respectivas custas!... E não saber que não haveria jury capaz de se respeitar tam pouco, e ás suas funções, que o absolvesse!...

... Mas o nosso constituinte não procede por vingança ou odios; o nosso constituinte não olha a pessoas nem pretende perseguições; e é por isso que nos incumbe de recorreremos ao tribunal da opinião sensata, onde não ha custas nem cadeia para os seus adversarios, e com cujo veredictum ele se conforma inteiramente.

Quanto a nós, não metemos empenhos, nem directa nem indirectamente, para a resolução das nossas causas; a nossa função será, repetimos, obstar apenas a que se deturpe a verdade.

E com uma função destas, até Peiva Couceiro

na e interposto de certos factos... (mirrored text)

que se é um manifeston'... (mirrored text)

COMUNICAÇÃO... (mirrored text)



# Gazeta

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

# COIMBRA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## OS REVOLTADOS

Findou a grève academica, ou antes a tentativa da grève que o celebre grupo dos revoltados tentou preparar para proseguir na sua faina de pôr tudo em desordem e de crear mil difficuldades.

E assim vem, desde o principio do anno lectivo, esse grupo, que se afirma não chegar a meio cento apenas de rapazes, a perturbar não só os trabalhos escolares mas a propria vida normal da cidade.

Não admira que continue a sua obra nefasta, visto terem ficado impunes os delictos da tal *phalange*, tratada com tantos primores de cortezia, que vão além das atenções que merecem aquelles que não se afastam do cumprimento dos seus deveres.

Parece não vivermos n'um paiz em que ha leis que devem ser eguaes para todos.

Dizemos isto sem desejos de ver castigados, como merecem, os auctores d'essas proesas, que ficarão tristemente memoraveis na historia da nossa Universidade, mas apenas para registar com estranheza que a brandura de quem manda chegue ao ponto de facultar aos instigadores da grève e aos arrua-ceiros o poderem ir fazer actos a Lisboa e ao Porto, se isso fór da sua vontade!

Só faltou offerecer-lhes chá, torradas e queijadinhos de Pereira.

Não admirará, portanto, que esse grupo de discolos e desordeiros continue a sua obra malfaseja com grave desprestigio para a nossa pobre Universidade e para a nossa infeliz Coimbra.

A grève agora empreendida foi mais um desastre e uma grande lição para os que a preparavam e defendiam.

A academia de Coimbra desde a grève de 1907 que perdeu toda a auctoridade para voltar a esse caminho, e d'esta vez nem sequer sombra de razão tinha para a repetir.

Havia de morrer á nascença, entre o sarcasmo e a galhofa da

grande maioria dos academicos, alguns dos quaes se deixaram influenciar pelas primeiras impressões.

Vamos a ver agora quantos se apresentam a requerer para fazer actos em Lisboa e no Porto.

Ha-de ser curiosa esta prova e servirá ella para accentuar que isto do desdobramento da Faculdade de Direito não é uma aspiração da parte mais intellectual da academia de Coimbra, como se imagina, porque dentro da tal *phalange* ha mais cabulas de que estudosos.

Essa historia do desdobramento é um pretexto apenas para mover uma guerra sem treguas á Universidade de Coimbra, aos seus professores e á cidade.

Se faltasse este pretexto viria outro, porque ha gente que não pode viver senão irrequietamente, só fazendo mal, perturbando tudo, pondo tudo em desordem. Estão n'este caso os da *phalange*, para os quaes tem havido uma demasiada e até condemnavel tolerancia, com que talvez contem ainda no futuro.

Estão matriculados na Universidade 1352 alumnos. Entre elles ha um grupo de tres ou quatro duzias de academicos que promoveram o tumulto e se declararam em manifesta hostilidade com o ministro do interior, com o governador civil, com o reitor e professores, com a gente da cidade e por fim com os proprios camaradas.

Quem assim faz está longe de merecer a consideração publica, por ser um elemento prejudicial e provocador.

Nem com excessos nem com branduras demasiadas se podem levar os que assim andam fóra da lei. Ninguem lhes contesta o direito de reclamação, mas dentro da ordem, e quando elles se arredem do cumprimento dos seus deveres sociaes, destruindo, desacatando e revolucionando, haja para elles as mesmas leis que existem para os que não são academicos.

Não é pedir de mais, é só reclamar o que é justo.

### A bandeira nacional

Seria da maxima conveniencia que as auctoridades a que está affecto o respeito pela bandeira nacional — o symbolo da Patria — não consinta que ella se exhiba por ahi, como no domingo ultimo tivemos occasião de ver na feira dos 23.

Deparamos n'aquelle local com a bandeira portugueza fluctuando por cima d'uns barris de vinho em substituição do tradicional ramo de louro! A bandeira nacional — a heroica bandeira da revolução — deve ser tratada com mais amor de bom patriota.

Vem a proposito lembrar aqui um caso que tivemos occasião de presenciar ha tempo, em frente do Governo Civil, quando estiveram em Coimbra os congressistas do turismo.

Raro foi aquelle que se não descobriu ao ver içada na fachada d'aquelle edificio publico a bandeira nacional.

E eram estrangeiros! Ha, infelizmente, quem se preste a fazer reclame com a bandeira para chamar a concorrência de freguezes ao vinho barato!

Haja mais respeito, mais veneração pela nossa bandeira.

Que se não diga que vivemos em paiz de pelles vermelhas!

### Homenagens merecidas

No domingo reuniu-se em Lisboa a Academia de Sciencias de Portugal, que, entre outros assumptos, approvou, por aclamação, uma proposta do sr. Antonio Cabreira para ficar consignado na acta um voto de protesto contra o desacato de que foi victima o sr. dr. Julio Henriques, por alguns alumnos seus, na occasião dos actos de Botanica, afirmando o auctor da proposta que este illustre professor tem fama mundial e alto valor scientifico.

O mesmo sr. Antonio Cabreira propoz tambem um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Sousa Gomes, que foi um chimico muito distincto, sendo esta proposta approvada tambem por aclamação.

### Higiene e limpeza

Não é só em volta d'esta cidade que se encontram muitas dezenas de curraes de porcos; existem tambem dentro de Coimbra e até em logares bem publicos.

Para este facto chamamos a attenção das auctoridades competentes, porque é indispensavel limpar a cidade d'essa immundicie e fazer desaparecer o pessimo cheiro que esses cortelhos exhalam.

Proximo do Penedo da Saudade, na Cumeada e sitios circumvisinhos ha grande numero de curraes que dão signal de si pelo cheiro a muitos metros de distancia.

De modo que, sendo dois bairros novos considerados como os mais hygienicos, estão em circumstancias de não poderem ser habitados em vista da pessima visinhança que dão esses curraes.

Esperamos que se não demorem as providencias; mas se ellas não forem dadas não deixaremos de voltar ao assumpto, visto tratar-se da saude publica.

Porque será que o deputado Miguel, que propoz a *extinção* da Universidade de Coimbra, querendo tanto mal á nossa terra, a escolheu de preferencia a Lisboa e Porto para estudar preparatorios do Lyceu e no 1.º anno da Universidade, cadeiras que podia ter frequentado em qualquer d'estas cidades?

Então nunca Coimbra é tão má como elle pretendeu demonstrar.

## Jornalismo moderno

### A IMPRENSA INGLEZA

V

Vi escripto algures que Abrahão Lincolu costumava dizer que o *Times* era — a maior força do mundo, exceptuada a do rio Mississipi. Uma tal affirmacão do famoso estadista americano, não parece exagerada aos inglezes, para os quaes o seu *magnum organon* assumiu a dignidade de uma tradiçào e mesmo uma instituiçào nacional, ou talvez ainda mais, porque a tradiçào nunca conseguiu pôr termo a uma guerra ou atirar um governo a terra.

O profundo respeito e a confiança illimitada que os inglezes nutrem pelo *Times* manifesta-se especialmente nas columnas de correspondencias sobre os assumptos mais variados dirigidas ao editor.

Hei-de escrever ao *Times*! consti-tue ainda uma ameaça que os *touristes* anglo-saxões pronunciam muitas vezes no estrangeiro quando se julgam victimas de qualquer abuso.

Ainda hoje as Cartas ao Editor constituem talvez a parte mais interessante do jornal e certamente aquelle que melhor permite avaliar a estima universal de que é alvo.

E' n'estas columnas que os homens de sciencia dão as primicias das suas descobertas, que os homens de Estado expõem as suas opinões, certos de se dirigirem a um publico numeroso e intelligente, e que se travam polemicas serenas e dignas sobre os mais altos problemas da administração, do bem estar e da grandeza do imperio.

Se o *Times* se achasse reduzido unicamente ás columnas da sua correspondencia, constituiria ainda assim um monumento jornalístico unico no mundo.

Foram muito diversas as causas que contribuíram para erigir o jornal de Printing House Square sobre o pedestal que occupa ha mais de um seculo. Desde a sua origem, mesmo nos tempos em que os odios partidarios eram positivamente infrenes, esse jornal soube manter-se sobre um plano de proeminencia e dignidade, adquirindo inexauriveis forças de combate, graças á sua independencia politica e á sua corajosa franqueza, baseada sempre na mais escrupulosa verdade.

Foi sempre digno, sempre correcto, sempre verdadeiramente modelar... para quantos saibam seguir os bons modelos... A perfeição do seu serviço de correspondencias estrangeiras, que lhe permittia receber noticias exactas do mundo inteiro, muito antes do proprio governo, e a habilidade com que sempre soube respeitar as opinões e exprimir as aspirações da parte culta do publico inglez, transformaram-no em seguida numa verdadeira instituiçào nacional e assim se fez a fortuna do *Times*.

Não convém, porém, imaginar que esta prosperidade foi conquistada n'um só dia.

Com effeito, o *Times* teve uma origem muito humilde e pode dizer-se que na sua primeira infancia não passava de uma experiencia typographica.

O fundador da chamada dynastia dos Walter, que se succederam na direcção do jornal, foi John Walter, que nasceu em 1738 e morreu em 1812. Tinha uma pequena typographia e havia tirado patente para um systema de *logographos*, como elle lhe chamava, baseado na observação de que muitas palavras e grupos de palavras se repetem muitas vezes; para tornar mais facil e mais rapida a composiçào typographica, elle havia

stereotypado estes grupos, frequentes, dispondo-os em compartimentos especiaes dos caixotins, e contava com grandes vantagens derivadas d'este systema, especialmente na composiçào dos jornaes diarios.

Para provar a utilidade pratica do seu systema, mais do que para qualquer outro fim, John Walter fundou em 1785 o *Daily Universal Register*, que tres annos depois christmou com o titulo feliz de *The Times*.

Os primeiros passos não foram faceis, porque o novo jornal teve de lutar contra quatro formidaveis adversarios que já estavam em campo: o *Public Advertiser*, o *Morning Chronicle*, que morreu em 1878, o *Morning Post*, fundado em 1761, que ainda vive, e o *Morning Herald*.

Na epoca da sua fundação, o *Times* vendia-se a 4 pence, que manteve, desde a batalha de Waterloo, (a noticia da batalha febrilmente esperada, foi o seu correspondente que a trouxe a Londres antes que o governo recebesse qualquer informacão a tal respeito), até 1836. A concorrência e o abaixamento do imposto do sello deram em resultado diminuções successivas do preço de cada exemplar, até fixar-se em 3 pence, preço actual. Apesar d'esta reduçào, o *Times* é ainda hoje senão o mais caro, um dos mais caros jornaes do mundo.

A historia da famosa dynastia dos Walter acha-se tão intimamente ligada á do jornal em questào, que não é facil separar uma da outra.

O fundador do *Times*, caracter de uma inflexivel rectidão, lançou o jornal n'uma campanha de saneamento moral e teve de soffrer, por duas vezes, a pena de prisào, por se referir ao rei Jorge II e aos principes reaes, com rude franqueza, embora dentro da proverbial cortezia britanica.

John Walter, seu filho — Walter II — mostrou-se ainda mais habil do que seu pae e deu ao jornal uma orientacão francamente politica, mantendo-o apesar d'isso serenamente imparcial e desenvolvendo muito o serviço de correspondencia estrangeira.

Quando morreu, em 1837, a tiragem que em 1803 era de 5:000 exemplares attingira a 30:000 exemplares, o que era enorme para aquelle tempo.

Foi porém sob a direcção de John Walter III que o *Times* attingiu o auge da sua grandeza.

Iniciou a brilhante serie dos seus correspondentes de guerra com William Huey Russel e teve como representante em Paris o rei dos correspondentes, De Blowitz, que fez verdadeiros milagres durante a guerra franco-prussiana.

Apezar de ter ficado com a direcção suprema, Walter III encontrou um valioso auxilio na pessoa de Delane, seu antigo companheiro de estudo em Oxford, moço de grande intelligencia, que aos 23 annos era já redactor em chefe do *Times* e que se manteve durante trinta annos no seu difficilissimo posto, dando provas de um tacto raro e de uma maestria jornalística sem par.

Desde a sua fundação, até ao anno de 1885, o *Times* ficara sob a direcção quasi exclusiva dos primogenitos da dynastia dos Walter, mas tinha como proprietarios, diversos membros da mesma familia.

Esta propriedade collectiva foi-se fraccionando cada vez mais até se subdividir entre 79 co-proprietarios. Era natural que surgissem divergencias de opinião e controversias de ordem financeira entre toda esta gente.

A questào terminou nos tribunaes. No artigo seguinte veremos como, porque este termina por aqui.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA,

### Novos bachareis

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Raul Anthero Correia, filho do nosso amigo sr. Ezequiel Correia, 1.º aspirante dos correios e telegraphos, em Coimbra.

Tanto no curso do Lyceu como no da Universidade, o novo bacharel deu provas de alumno intelligente e muito estudioso, o que lhe valeu para obter distincção em ambos os cursos.

Damos ao novo bacharel e a seus paes as mais affectuosas felicitações, affirmando-lhes o nosso sincero desejo de que o sr. Raul Correia veja coroado o seu futuro com as maiores felicidades.

— Temos o praser de felicitar o sr. dr. Pereira Gil, pela conclusào da formatura, em Direito, de seu filho Alfredo, que seguiu sempre o seu curso com o melhor aproveitamento. O sr. dr. Pereira Gil tem ainda seu filho José para terminar a formatura, este anno, na mesma faculdade.

### Dr. Affonso Costa

Esteve no domingo em Coimbra, hospedado no hotel Avenida, o illustre ministro da justiça, sr. dr. Affonso Costa, partindo no rapido das 7 da tarde para Lisboa.

S. ex.ª teve uma carinhosa manifestação de sympathia á sua saída, sendo acompanhado á estacção do caminho de ferro por muita gente e pela banda de infantaria 23, sendo no pequeno trajecto delirantemente aclamado.

### Doutoramento

Doutorou-se no sabbado ultimo na Faculdade de Philosophia da nossa Universidade, o sr. Luiz Wittlich Carriço, natural da Figueira da Foz.

O laureado academico obteve a mais elevada classificacão, 20 valores, M. B.

A sua ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos.

NA UNIVERSIDADE

Os actos em Philosophia

Foi determinado superiormente que os alumnos da Faculdade de Philosophia, Aurelio Pereira da Silva Quintanilha, Francisco Martins d'Almeida e José Vasques Tenreiro façam os seus actos perante os jurys da Escola Polytechnica de Lisboa.

Esta resolução da Direcção Geral de Instrução Superior e do sr. Reitor da Universidade, é motivada por um officio enviado ao sr. Ministro do Interior em que o corpo docente da Faculdade de Philosophia se declara individual e collectivemente impossibilitado de julgar os referidos alumnos, por absoluta incompatibilidade moral com elles.

Como noticiámos, o primeiro d'aquelles academicos foi quem agrediu o sr. dr. Alvaro Bastos por este professor lhe conferir **so** 15 valores no acto de Chimica Organica.

Os outros dois salientaram-se por occasião dos apupos ao sr. dr. Botanica, visando principalmente o sr. dr. Julio Henriques, o bondoso e illustre professor d'aquella cadeira.

Do mesmo modo o governo, de accordo com o sr. reitor da Universidade, faculta aos restantes alumnos da mesma Faculdade o direito de escolher, entre Lisboa, Porto e Coimbra, a Escola onde desejam ser examinados.

Estão satisfeitos? Riam-se, senhores academicos, e chamem ainda *tyrania* a esta condescendencia quasi criminosa e *impulsivo, esbirro e tyrano* ao sr. reitor da Universidade.

Quartel de Sant'Anna

Por falta de verba foram suspensas as obras do quartel de Sant'Anna, e portanto despedido todo o pessoal operario que ali se empregava.

A paralyzação d'estes trabalhos vem agravar a situação dos operarios d'esta cidade.

É de crer que o illustre Governador Civil d'este districto tome providencias, obtendo do governo o dinheiro preciso para a continuação das obras do quartel.

Exames

Dando excellentes provas, fez exame do 5.º anno do Lyceu, o nosso patricio sr. Gualter Monteiro Alves.

Alguns dias antes tinha o sr. Alves feito com distincção o exame singular de inglez, 5.ª classe.

Avaliando a satisfação que por esse facto teve seu bom pae e nosso velho amigo sr. Antonio José Ribeiro Alves, enviamos-lhe as nossas cordeas felicitações.

— Fez tambem exame do 3.º anno do Lyceu, ficando approved, o menino Manuel Ferreira Camões, filho do sr. Francisco Ferreira Camões. Os nossos parabens.

Resposta

Perguntaram-nos a razão porque no corêto da Avenida Navarro deixaram de ser affixados os *placards* com os titulos das musicas que tem de ser executadas.

Procurando saber o motivo d'esta falta, informaram-nos o seguinte:

Foi o sr. general Silva Monteiro que, á sua custa, mandou fazer a estante de ferro forjado que se encontra no centro do corêto, e era tambem o mesmo official que pintava os titulos das peças, n'essa estante affixados.

Como s. ex.ª saiu de Coimbra, deixou de haver quem faça os *placards*.

Atheneu Commercial

Foram tomadas as seguintes resoluções, pela direcção d'esta collectividade: Dar conhecimento ás juntas de parochias dos nomes dos socios eleitos para a fiscalisação do descanso; passar os respectivos bilhetes de identidade para estes mesmos socios; nomear director de mez o sr. Francisco dos Santos, presidente; sustar o envio d'um officio á Camara Municipal, por particularmente ter sido tratado o assumpto com o vereador sr. Villaça da Fonseca; tomar conhecimento e archivar, lamentando-o, um officio do sr. Alvaro Castanheira (filho), sobre o offercimento feito em

tempo, da construcção d'um palco nas salas da associação; officiar á imprensa, cumprimentando e pedindo gratuitamente os jornaes; e, enviar os seguintes telegrammas e officio approveds por unanimidade, ao presidente da Camara dos Deputados:

«Atheneu Commercial Coimbra solicita V. Ex.ª e Ex.ªs Deputados lei sobre 8 horas trabalho apresentada illustre deputado Botto Machado, pedindo rapida discussão e approvação»;

Ao deputado sr. Botto Machado:

«Atheneu Commercial Coimbra felicita V. Ex.ª apresentação projecto 8 horas e pede não descure importante assumpto»;

Aos Empregados Carris de Ferro do Porto, officio, lamentando os factos occorridos durante a greve, e enviando o apoio moral.

O presidente e vice-presidente foram cumprimentar o illustre governador civil do districto e commissario de policia, que agradavelmente os receberam.

Hermano Arrobas

Passa hoje o seu 21.º anniversario natalicio este nosso querido e dedicado amigo, filho estremo do estimado director e proprietario do nosso jornal.

Ao nosso bom amigo e a seus paes, os nossos cumprimentos sinceros por tão fausto acontecimento, fazendo ao mesmo tempo os mais ardentes e sinceros votos para que esta data se repita por longos annos, com a maior felicidade para elle e para os auctores de seus dias, que lhe tributam o maior affecto e carinho de que é digno tão bom moço e leal companheiro, que tão bem tem sabido conquistar as maiores sympathias dos seus amigos, que os conta em grande numero.

Operação cirurgica

O distincto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira fez a extracção d'um peito á sr.ª D. Elvira de Carvalho, da Figueira da Foz.

A operação decorreu muito bem, encontrando-se a operada em estado satisfatorio.

“O Alvarens”,

Começou a publicar-se em Alvares um novo periodico que se intitula *O Alvarens* e é defensor dos interesses do povo d'aquella região.

É composto e impresso na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

Ao novo collega desejamos longa vida e muitas felicidades.

Reclamações

Chamam a nossa attenção para a necessidade imperiosa de mandar policia a estrada de Lisboa, logar das Lages e Guarda Ingleza, pontos estes onde certas contractadeiras vão assambarcar diariamente todos os generos que se destinam ao nosso mercado.

Como tão grave abuso, que muito prejudica a vida domestica está previsto no codigo de posturas municipaes, confiamos em que providencias sejam tomadas.

—Apesar de haver já predios habitados na Avenida Sá da Bandeira, do lado do Cerco dos Jesuitas, é certo que, d'este lado, não ha ainda canalisação de gaz, esgotos e agua.

Quem ali mora, é como se residisse afastado da cidade, em plena povoação rural.

Chamamos a attenção da Camara Municipal para a falta de gaz e da agua n'aquelle sitio e á direcção das Obras Publicas pedimos que se não demore ali a canalisação dos esgotos.

—Existe na rua das Covas uma *republica*, que transforma aquelle local em vasadouro publico.

No ultimo sabbado quando uma pobre mulher, passava n'aquella rua conduzindo um taboleiro com arrufadas, deitaram da referida casa uma quantidade d'agua, que exhalava mau cheiro, inutilizando por completo aquelle doce.

A mulher depois de lamentar o seu infortunio, lá seguiu com tudo deteriorado, e os auctores de tão continuos actos ficaram impunes.

A outras pessoas tem succedido o mesmo, e não nos consta que a policia ainda interviesse em tão degradantes casos.

SAUDE PUBLICA

A condução do leite

A *Gazeta de Coimbra* registra com viva satisfação o interesse que mereceu á auctoridade sanitaria a campanha por nós levantada n'este jornal, campanha que outra coisa não visava senão ao immediato termo de tão anti-hygienico como selvagem processo de conduzir o leite em Coimbra.

As nossas considerações eram tão plausiveis, tão racionais, que de antemão estavam convencidos que justiça seria feita. E foi-o para bem de toda uma população que de longo tempo era consumidora de um genero scientificamente recommendado e tão falho de condições que lhe garantissem não só a sua pureza, mas ainda mais — a isenção de toda a immundicie a que estava sujeito, devido ao meio da sua condução.

D'aqui facilmente se deprehende a nossa satisfação por vermos tão importante assumpto entregue ao cuidado dos competentes.

Dos esforços do digno delegado de saude, aliados com os da nossa edildade, alguma coisa de pratico e util ha-de resultar para o complemento da causa a que nos propuzemos e de que não sairemos senão para distribuir os louvores a quem de direito pertencerem.

E' um facto que a nossa mulher do campo é deveras astuta para se considerar vencida! Prova-o a insensatez de certa distribuidora de leite que se blasonava de impingir *aos da cidade coisas que ella não bebia e que lh'as pagavam sem regatear!* Ainda outra se orgulhava de dizer — «que quando tinha de pagar uma multa de 3 ou 4 mil réis, já a tinha ganho ha muito tempo com os freguezes»!

Por aqui se descortina agora o misterio de certas mulhersinhas que, dispoendo apenas de 20 ou 25 litros de leite diariamente, fornecem em quantidade superior a 40 ou 50 litros os seus consumidores habituaes!

Outros e muitos processos são conhecidos do nosso leitor para que nos detenhemos em enumerá-los; reuna-se a esta criminosa conducta o desrespeito havido com a condução do leite, condução esta que de ha muito deveria ser reprovada em nome da hygiene, e avalie o leitor a razão da nossa campanha!

Porisso nós garantimos o nosso incondicional apoio a todos aquelles que se propozerem trabalhar pela reforma de tão importante assumpto.

Para inicio de tão necessaria reforma, prohiba-se desde já a condução, na cidade, de vasilhas de leite que não estejam devidamente vedadas. Sem esta prohibição, *mas prohibição energica*, o leite continuará a ser depositado de quanto lixo se solte das janellas!

E, para evitar a junção de materias estranhas ao leite, para garantir ao consumidor a pureza do mesmo, fazendo d'elle uso sem receio de ingerir qualquer mistella, tão prejudicial á sua saude, apresentamos um alvitte, que, sem prejuizo d'outro melhor, se nos afigura sufficiente para destruir os perversos instinctos d'aquellas que tanto têm abusado da complacencia das nossas leis.

Consiste no seguinte:

Nos pontos principaes de accesso á cidade são postados os empregados precisos para avaliar da pureza e qualidade do leite; avaliada ella, as vasilhas são immediatamente fechadas por meio de cadeado, lacradas e examinadas se têm outro officio que não seja uma torneira propria por onde se faça a vasão do leite. Vendido este, a distribuidora, ao retirar da cidade, dirige-se ao ponto onde lhe foi analysado o leite, não só para verificar o lacrado da tampa, mas ainda para reaver a chave com que a mesma foi fechada.

No dia immediato repete-se a operação e assim successivamente até ao dia em que ficar provado que os crimes de adulteração deixaram de existir na nossa sociedade.

E que feliz será a humanidade n'esse dia!

No entanto, garantimos, com taes precauções, que são precisas, a astucia da mulher que vende o leite ha-de fatalmente ficar vencida!

A briosa

A moção approvada sexta feira na reunião convocada para aquelles que, segundo dizia o aviso, *não se prestam a fazer actos em Coimbra*, proclamava a impossibilidade absoluta de os fazerem por incompatibilidade com o commercio e povo de Coimbra.

Esse curioso documento, que foi apresentado ao sr. Reitor, tem desde sabbado 102 assignaturas.

Os alumnos que tem ainda actos para fazer são pelo menos 1:000.

Ora aqui está para que se exige e teima com insistencia nas reuniões academicas, que as propostas sejam approvadas e publicadas em nome da academia e não assignadas individualmente como manda a dignidade e o bom senso.

Mas ainda não é tudo.

Muitos d'aquelles 102 alumnos fazem actos em Coimbra. Estamos certos d'isso, e se não veremos dando tempo ao tempo.

Mas como explicar contradicção tão flagrante e tão elucidativa? E' já corrente ouvir dizer:

—Eu assignei, mas não quer dizer que vá fazer os actos a Lisboa. Assignei a moção porque a considero uma aspiração justa da academia e que realisada, marcará o inicio do desdobramento desejado.

É uma desculpa habilidosa mas infeliz. Não péga: primeiro, porque para ser uma aspiração, pelo menos da maioria da collectividade, precisava o minimo de 600 assignaturas, e segundo, porque os que berram pelo desdobramento, repellem o monopolio de ensino, querem *outra* escola em Lisboa, os do norte querem *outra* no Porto, os de Angola querem *outra* em Loanda, etc., enfim querem *outros jurys* e elles o que pedem agora são actos em Lisboa por incompatibilidade com o commercio e povo de Coimbra e não com os *jurys*, isto é, uma só Universidade no paiz, mas fóra de Coimbra já lhes servia. O monopolio do ensino feito n'outra cidade perto da sua terra já se admittia.

Agora percebemos a razão porque ninguem falla no monopolio das Escolas do Exercito, do Commercio, Tropical, Curso Superior de Lettras, etc.

Ora pois, o diabo não quiz nada com os rapazes.

Roubos

A requisição da policia judiciaria foi preso em Aveiro, Mario da Piedade, de Penamacôr, por ter roubado á sua ama a sr.ª D. Joanna de Mello, uma cadeia de ouro, que foi empenhar.

—Os gatunos, aproveitando a ausencia de Antonio Mendes e de sua familia, dos Telhões, freguezia de Taveiro, destelharam parte da sua habitação roubando 1 cadeia, 1 par de brincos, 1 anel, um alfinete gravata, tudo d'ouro, 1 relógio d'áço, 3 lenços de seda, 1 *cache-nez*, 10 lenços e muitos outros objectos.

O roubo foi feito em pleno dia, tornando o gatuno ou gatunos a cobrir o telhado, deixando a casa muito bem arrumada.

A policia procede a averiguações.

**REMINGTON**

MACHINA DE ESCRIVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

**Hotel Mondego**

M. C. FONSECA

Exames em Penella

Realisaram-se em Penella, nos dias 14, 15 e 16, na escola de que é distincta professora a sr.ª D. Maria Julia Dias, os exames de instrução primaria, 1.º grau.

Presidiu a estes exames, como delegado do sub-inspector do respectivo circulo, o antigo e illustre professor da Figueira da Foz, sr. Adriano Rodrigues d'Almeida.

Os exames dos alumnos das suas escolas do Espinhal foram feitos n'esta villa no dia 13.

Foram os seguintes os resultados dos exames:

Penella — sexo masculino, 2 opti-

mo; sexo feminino, 2 *optimo* e 1 *bom*. Espinhal—sexo masculino, 3 *bom*; sexo feminino, 2 *bom*.

Podentes—sexo masculino, 1 *suficiente*; sexo feminino, 3 *bom*.

Alfajar—mixta, 1 *optimo* e 1 *suficiente*.

Rabaçal—sexo masculino, 4 *suficiente*; sexo feminino, 1 *optimo*.

Ao todo, 21 approvações, sendo 6 com a classificação de *Optimo*, 9 de *Bom* e 6 de *Suficiente*.

O professor da Cumieira não apresentou alumnos a exame, que nos conste.

Não houve reprovações.

ECOS DA SOCIEDADE

Está na Curia a fazer uso das aguas d'esta estancia, a sr.ª D. Maria da Conceição Rosette, dedicada esposa do sr. dr. Luiz Rosette.

—Está enfermo o sr. Francisco Rodrigues Garrito, a quem desejamos rapidas melhoras.

—Partiu para as Caldas da Rainha o sr. Florindo dos Santos.

—Com sua familia partiu para o Bussaco o sr. dr. Manuel da Silva Gaio.

Valle de Cannas

O sympathico *Rancho do Mirante*, de Santo Antonio dos Olivaeis, realisa no proximo domingo um passeio á formosa matta de Valle de Cannas, onde passará o dia em alegre convívio, exhibindo-se alli com as suas maviosas canções e danças.

O *Rancho do Mirante* compõe-se de 90 pares; entre elles figuram as formosas raparigas de Santo Antonio e proximidades.

A partida é ás 6 horas da manhã e o regresso ás 9 da noite, havendo danças em frente do Mirante.

Ha grande enthusiasmo por este passeio e decerto não faltará gente d'esta cidade a assistir a essa alegre diversão.

Coimbra-Centro

Promovido por esta associação de recreio, realisou-se no ultimo domingo um *pic-nic* no Choupal, que foi bastante concorrido e decorreu muito animado.

Instrução primaria

Não se sabe quando principiam os exames de instrução primaria, 2.º grau, havendo grande numero de reque- rentes.

São feitos no Lyceu.

Tuna de Brasfemes

De regresso da Figueira da Foz, esteve na segunda feira n'esta cidade a excellent Tuna de Brasfemes, cumprimentando a Camara Municipal e auctoridades.

MARCANOS

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

O sr. Bernardo d'Aguiar Teixeira Cardoso, inspector da secção das Obras Publicas, foi encarregado das inspecções ordinarias nos districtos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Leiria, Coimbra e Castello Branco.

Associação Commercial

Esta collectividade entregou ao sr. governador civil o seguinte officio:

Em nome da Associação Commercial d'esta cidade, tenho a honra de me dirigir a V. Ex.ª, para solicitar que as seis baterias de artilharia n.º 2, provisoriamente aquarteladas em Alcobaga, segundo a nova organização do exercito, sejam desde já collocadas n'esta cidade, para o que dispõe de alojamentos apropriados no antigo convento de Santa Clara uma vez que seja cedido pelo ex.º Ministro da Justiça quem o ex.º Governador Civil d'este districto fez já o respectivo pedido.

Attendendo a justiça d'esta petição, esta collectividade espera dever a V. Ex.ª o seu deferimento, pelo que se confessa muito pehorada.

Coimbra, 25 de Junho de 1911.

O Presidente da Direcção,  
João Rodrigues de Moura Marques.

N. B.—O pedido feito pelo ex.º sr. Governador Civil, foi devido a uma conferencia que a direcção teve com s. ex.ª em 24 do corrente.

O pedido do convento foi já attendido,

**Uma serie de disparates**

Mr. Charles Lancelin, escriptor bastante conhecido, acaba de publicar a Historia Mythica de Satanaz (2.º volume), e ali se refere por um modo verdadeiramente romantico á morte dos principes portuguezes D. João e D. Fernando e do rei D. Pedro V e rainha D. Estephania, sua esposa.

Todos foram, na sua opinião, victimas de um maleficio ou sortilegio de sangue!

Diz terem sido a consequencia da « exteriorisação de fluidos sensiveis que operam de maneira semelhante aos casos de hypnose e cujo alcance seria incomparavelmente mais poderoso. »

Vê-se que é um adepto das sciencias occultas.

Revela Lancelin que o principe D. Pedro, depois monarcha, ainda muito novo, se apaixonou loucamente por D. Agueda, filha do principe de Belem. D. Fernando, então regente do reino, fôra convidado pelo tal principe para uma serie de caçadas, nos seus dominios, onde adoeceu. Um medico applicou-lhe rapidamente uma sangria, e desde esse momento a casa de Bragança estava perdida, porque o seu inimigo lhe possuia o sangue, e a tal princeza Agueda declarava logo que para abrir caminho para o throno portuguez era preciso que desaparecesse toda a familia real.

D. Pedro V casava em 1858 com D. Estephania, que morria passado um anno com doença mysteriosa. Dois annos depois os infantes D. Luiz e D. João foram a Inglaterra conseguirem outra esposa para seu irmão D. Pedro. Foi-lhes offerecido um banquete em Windsor. Os logares para elles tinham sido designados, mas o acaso quiz que o principe Alberto mudasse de cadeira com o infante D. Luiz e o duque de X... com o do infante D. João. N'essa mesma noite o principe Alberto e o duque eram atacados de convulsões, morrendo pouco tempo depois. As cadeiras, diz Lancelin, estavam enfeitadas.

A 8 de Novembro de 1861, D. Pedro V encontrava á porta do seu quarto o seguinte aviso: « Pedro, se não andas diligente olha que vaes para S. Vicente. »

Tres dias depois o rei fallecia, de doença mysteriosa, como sua esposa.

O tal principe de Belem, alvo de uma rigorosa vigilancia, não quiz beijar a mão do cadaver do rei.

No mesmo anno morreu o infante D. João e depois o infante D. Fernando — quatro cadaveres reaes que sahiram do paço das Necessidades em curto prazo.

D. Fernando, louco de dôr pela morte dos filhos, ao atravessar um corredor do paço encontra-se com um mulato desconhecido, que lhe disse: — Tomae cautella com o rei D. Luiz.

— Quem sois vós?  
— Alguem que salvará o que resta da vossa raça, se me quizesdes ouvir.

Encerrados n'um quarto, o mulato poz D. Fernando ao facto do que se passava, dizendo-se discipulo e ajudante d'um oculista de Londres. Um homem e uma mulher, que pareciam italianos, apresentaram-se um dia ao seu mestre a pedir o segredo do sortilegio pelo sangue. O sabio recusou-se, mas cedeu depois com a offerta de 10:000 libras. A operação realisoou-se com um frasco de sangue de D. Fernando, aproveitado da sangria que lhe deram e cuja procedencia o oculista desconhecia.

A mulher usava um anel com as armas da casa de Belem.

Foi o mulato que revelou ao mestre quem eram os mysteriosos visitantes que deram as 10:000 libras, e foi então que o mestre mandou a Lisboa o discipulo para pôr a familia real ao facto d'aquelle grande segredo.

Um contra sortilegio foi logo operado e o rei D. Luiz chamando o principe de Belem á sua presenca e de seis officiaes môres, encarregou-o de o vigiar e a seu irmão D. Augusto. Os officiaes quizeram matar o principe de Belem, mas D. Luiz evitou-o. Assim se escreve a Historia!

Lancelin atreve-se a fazer correr mundo uma obra cheia de erros e disparates, como estes. Um perfeito romance.

Afinal a morte d'aquelles principes portuguezes foi devida, sem sombra de duvida, a febres infecciosas contrahidas em Villa Viçosa.

O povo dizia que o duque de Loulé os envenenara, mas não tardou

a ser provado pelos medicos que elles foram victimas apenas das febres infecciosas.

**Inspectores escolares**

Foram nomeados os seguintes individuos para inspectores primarios dos circulos escolares que fazem parte d'este districto:

Arganil, Francisco Portella da Silva; Coimbra, Manuel Lopes Pimentel; Louzã, Alfredo Lopes da Silva Cordeiro; Figueira da Foz, Albino Cabral Saldanha.

**Escola Normal**

Resultado dos exames finaes do curso do 3.º anno, da Escola Normal para o sexo feminino:

- Alda Gomes de Paiva, 20 valores.
- Aurora Rodrigues d'Almeida, 18 val.
- Beatriz José Lacerda e Almeida, 15 val.
- Bemvinda Freitas Miranda Mendes, 17 val.
- Emilia Figueiredo de Sousa, 15 val.
- Etelvina Pereira da Silva, 15 val.
- Lia Ramos de Mattos, 16 val.
- Luzinda das Dores Loureiro, 10 val.
- Maria d'Assumpção, 19 val.
- Maria Beatriz da Silva, 17 val.
- Maria de Castro Sousa Maia, 17 val.
- Maria Eduarda de Sousa, 17 val.
- Irene dos Anjos Brito Vasconcellos, 19 val.

**COMUNICADO**

**Questão "Lepierre,"**

Sem nos dispensarmos de, em opusculo, publicar documentos de alto significado, e sem prejuizo de qualquer procedimento penal ulterior, damos por liquidada a parte da questão do nosso constituinte Charles Lepierre, que respeita ao sr. Augusto d'Almeida.

O publico já está ilucidado; e nem o seu ultimo manifesto trouxe á questão quaisquer elementos novos de prova, e, muito menos, de senso ou razão. Mais explicações, para o publico seriam superfluas; e para este senhor, estereis; visto que, como todos constatarão, o sr. Augusto d'Almeida não comprehendeu e não comprehende a carta que lhe dirigimos, nem tampouco o manifesto que lhe não endereçamos.

Quanto a nós, prezamo-nos demasiadamente para nos sentirmos ofendidos com as suas expressões; e nunca consideramos, nem consideraremos, uma apreciação favoravel da sua parte, condição necessária, ou elemento util sequer para a nossa reputação de profissional escrupuloso e de character, quando não de competencia.

Lusitano da Silva Baltazar Brites.

**Anel perdido**

Um operario d'esta cidade, quando no domingo passado assistia na Estação Nova á manifestação que se fez ao illustre ministro sr. dr. Affonso Costa, perdeu um anel de algum valor estimativo.

Por isso pedimos á pessoa que o achou o queira entregar n'esta redacção, pois praticará áquelle operario um grande beneficio.

**MERCADOS**

De CANTANHEDE	
Trigo mouro ... (15 litros) .....	670
"  tremez ... ..	620
"  mourisco ... ..	620
Milho branco ... ..	500
"  amarello ... ..	480
Centeio ... ..	500
Cevada ... ..	360
Aveia ... ..	350
Arroz ... ..	1520
Feijão branco ... ..	680
"  amarello ... ..	600
"  môcho ... ..	700
"  rajado ... ..	650
"  frade ... ..	900
"  carrago ... ..	800
Ervilha ... ..	800
Fava ... ..	480
Tremôço ... ..	500
Grão de bico ... ..	800
Chicharo ... ..	320
Batata ... ..	240
Vinho branco (20 litros) .....	15150
"  tinto ... ..	850
Vinagre ... ..	400
Geropiga ... ..	15700
Aguardente ... ..	35000
Azeite ... ..	35400



**Minha filha Esther**  
de 11 annos de idade, soffrendo de anemia, dei-lhe diferentes medicamentos sem resultado algum. Contristado bastante por julgar o mal incuravel, um amigo me lembrou a Emulsão de Scott, que immediatamente lhe ministrei, sendo o resultado rapido e satisfatorio, pois já se encontra completamente restabelecida, forte e sadia.

Testemunho de JOAQUIM MACEDO, do Largo da Annunciação, No. 7, 1.º, Setúbal, em 27 de Fevereiro de 1909.

É' experiencia universal, que quanto mais cedo se experimentar a Emulsão de Scott, tanto mais depressa principia a cura da anemia. A Emulsão de Scott nunca deixa de curar, devido aos ingredientes generosos e fortes com que é fabricada pelo processo especial de Scott. Quando desejaes obter a

**EMULSÃO DE SCOTT**

recusae todas as outras, que, sendo mal fabricadas e com ingredientes fracos, não possuem a virtude necessaria e não podem de maneira alguma curar uma doença tão séria como a anemia.

NOTA: Apezar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Casells & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**CONVITE**

A Comissão installadora da Cantina Escolar da freguezia da Sé Cathedral, convida todos os seus associados a reunirem no domingo, 30 de Julho, nas dependencias da igreja de S. Pedro, proximo do Theatro Academico, pelas 7 e meia horas da tarde, a fim de tratar-se de assumptos de muita importancia.

Coimbra, 22 de Julho de 1911.

O secretario,

Adriano do Nascimento.

**Comissão executiva da recepção dos congressistas do Turismo**

Pede-se a todos as pessoas que ainda não tenham recebido os seus creditos, a fineza de os mandarem receber até ao fim do mez corrente á Livraria Moura Marques.

O Thesoureiro,  
Moura Marques.

**ANNUNCIOS**

**Machina de costura**

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate. Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

**LUZ DO SOL**

Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e ardius com o systema

**WIZARD**

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e mais economico até hoje conhecido.

Consumo por ho. a, **86 5 réis. 86 5 réis.**  
Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender.  
Apaga-se e accende-se como a luz electrica.  
Não tem perigo de explosão.

**A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.**

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.ª — 165 — Rua Ferreira Borges — 173.

COIMBRA — PORTUGAL

**Fundição de Fradellos**

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabilie* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfardar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivê.

**A M A**

Offerece-se de primeiro leite, de 19 annos.  
Nesta redacção se diz.

**TRESPASSE**

Trespassa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.  
Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

**Machina de escrever**

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.  
N'esta redacção se diz.

**QUINTA**

Pretende-se arrendar uma, ainda que pequena, nos arrabaldes da cidade, que se componha de casa de habitação, agua e terra para horta.  
Carta a I. C., Merceria Avenida, Largo Miguel Bombarda.

**Creado para quartos**

**Precisa-se no Hotel Mondego.**

**4:500\$000 RÉIS**

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

**HOSPEDES**

Casa capaz, só de senhoras, accoita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante.  
N'esta redacção se diz.

**RABECÃO**

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.  
Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

**ANNUNCIO**

Os herdeiros de D. Leonor Candida Rosado fazem venda dos seguintes predios:  
Casa na Couraça dos Apostolos, n.ºs 28 e 30, com loja e 3 andares.  
Casa na rua do Loureiro, n.º 45, com lojas e dois andares.  
Quinta de S. Martinho do Bispo, no logar de S. Martinho.  
Recebem-se propostas nos Palacios Confusos, 11.

**Venda d'um lagar no concelho de Condeixa**

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.  
O lagar é movido a agua.

Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

**EMPREGADO para balcão, precisa-se, bom ordenado, com fiança.**

N'esta redacção se diz.

**EMPREGADO**

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

**ANCIÃO**

**VENDEM-SE**

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua melhor e principal entrada, que se compõem de terras de sementeira com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para acomodações, e excellentes locaes para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brasileiro.

Aluga-se um quarto independente a pessoa de respeitabilidade.

Procurar na typographia da *Gazeta de Coimbra*.

**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Colegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violião, violino. (rebeca) banojo, piano, violoncelo, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Bourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**  
  
**FUNDADA EM 1835**  
 Sede em Lisboa  
 Corresponsão em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
 Total . . . . . 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910  
**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Aos Agricultores**

**João Vieira da Silva Lima**  
 Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegam os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares: **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.  
 Armazens de azeite, farinhas, mercaria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

**REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

**CASA COLONIAL**

**LUIZ MANUEL DA GOSTA DIAS**

**Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA**

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, a vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka."

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES**

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que offerece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas doplas do **Bonus Combinbricense**.

**AGUA DE PISÕES = MOURA**

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inigualavel. Simples ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

**EXPERIMENTAR É USAR**

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

**FONSECA, NUNES & C.**

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO — Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

**GAROTO & GANNAS**

**Acção de divorcio**

(2.º annuncio)

Para os fins e effeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 11 do corrente mez de Julho, publicada em audiencia de 13 d'este dito mez, foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Maria d'Assumpção Fachada e Manuel de Jesus Cannas, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, tendo a respectiva acção, que foi proposta pela esposa contra o marido, corrido seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio d'esta comarea de Coimbra.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
 Oliveira Pires.

**PADARIA AURORA**

**Maia, Simões & Comp.ª**

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 — Rua da Mathematica — 29 A  
**COIMBRA**

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maiter Prucelano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**Pensão Hotel**

**RUA BERNARDO LOPES**  
**Figueira da Foz**

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1200 reis

**JULIO DA CUNHA PINTO**

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e dr.garias.  
 Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
 Rua do Corvo

**Venda de uma quinta no concelho de Condeixa**

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da *Ventosa*, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abgoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com produção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

**ARRENDA-SE**

Arrenda-se no Rego de Bemfins, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jozo de malha. Tambem se aluga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata-se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

**RAPAZ**

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombar-da, 13 a 17.

**VENDEM-SE**

Vendem-se dois bancos grandes, de grade, para jardim.  
 Rua do Carmo, 72.

**ARRENDA-SE**

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.  
 A loja tem forno.

**CREADAS**

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

**ARMAÇÃO**

Vende-se a armação que pertenceu á Confeitaria Aliança.

Está nova.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 140 a 142.

**Fabricação mechanical de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 ALCANTARA --27, R. das Fontainhas, 29-- LISBOA



**FABRICA** toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos e grampos para coberturas metallicas; fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.





ENVIAM-SE CATALOGOS

**O BARBEIRO EM CASA**



As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliado-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em aço superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

**com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industrias em bons papéis.**

1000 bilhetes de loja . . . . . 800 reis  
 1000 facturas . . . 12700  
 1000 memorandos . . . 12750  
 1000 envelopes commercaes 12480  
 100 bilhetes bons de visita 200  
 1000 rotulos para vinhos desde 800

Cada resma de papel commercial timbrada de metes folhas 12450, de 150 e 164 R. do Ouro.

**Typographia**  
 No Freire-Gravador impressos feitos.

**FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS**

DE

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

**Rua da Louça e Largo da Maracha**  
**COIMBRA**

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.300 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.365 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## A POLICIA DE COIMBRA

Haja quem nos governe, sr. commissario. Do modesto logar que occupamos na imprensa local, pedimos a s. ex.<sup>a</sup> que nos ouça com attenção.

Coimbra, a terceira cidade do paiz não pôde continuar tão deficientemente policiada. Felizes de nós todos se a podessemos dispensar por completo. Seria esse o ideal porque constituiria uma prova indiscutível do alto grau da educação civica do nosso povo.

Mas a realidade impõe-se e não é caso que nos envergonhe demasiado porque na Inglaterra, paiz onde a liberdade do cidadão e o respeito mutuo atingem o seu mais alto grau, não se dispensa, por inutil, o corpo de segurança publica.

O que nos envergonha e o que nos vexa perante o estrangeiro que nos visita e que tudo observa, é a impunidade absoluta em desmandos frequentes de toda a especie, praticados por essa corja sem nome, analfabeta e atrevida que vegeta pelas ruas durante o dia inteiro.

Percorrem-se vastas áreas da cidade sem encontrar um só policia. Dispensam-se? Não. Já aqui nos temos referido á pornographia desbragada pelas paredes e mictorios, que é indispensavel reprimir e á pedrada ás arvores que tão pouco respeito merecem da garotada.

Os rapazes convictos da tolerancia que os cerca, empoleiram-se nos electricos e carruagens em andamento.

Não ha muito ainda, um monstro sem um vislumbre sequer de consciencia, assistia com gargalhadas de regosijo ás dores atrozes d'um cão que elle prendera a um electrico que passava na Avenida.

E' doloroso ter de vir a publico narrar factos como esse que pela sua significação moral ultrapassa a responsabilidade do seu auctor, maculando o bom credito da cidade.

E' que o espectáculo passou-se perto do Hotel Avenida e esse facto não é indifferente para quem deseja ter fóros de civilisado.

Os maus tratos aos animaes observam-se a cada passo nas ruas da cidade.

Os espigões afiados das varas dos carroceiros cravam-se a cada instante nos bois que não podem arrastar cargas superiores ás suas forças. Se o caminho é ingreme é a mesma coisa, a carga ha de chegar ao seu destino. Tanto importa que seja palha como seja pedra, o carro ha de encher-se. Os animaes são do dono são, mas a rua é de todos e o espectáculo não deve consentir-se.

A policia não está presente mas se por acaso passa, só intervem se os protestos á deshumanidade se levantam.

Uma cidade populosa como Coimbra exige um corpo de policia mais completo. Assim o entende-

ram quantos commissarios o tem dirigido.

Os esforços empregados n'esse sentido por todos esses funcionarios desde o illustre coronel de cavallaria sr. Sousa Araujo até hoje, tem resultados completamente inuteis; apezar do desejo unisono que elles representam.

Ainda hoje a corporação com um cento de guardas tem a seu cargo a segurança dos concelhos vizinhos, incluindo a Figueira da Foz.

Deduzindo ainda os guardas doentes, os nucleos permanentes das duas esquadras e aquelles que desempenham commissões especiaes de secretaria e serviços annexos, temos as ruas de Coimbra sem policiamento.

E' tão evidente a falta de policia por toda a parte, que é necessario reclamar um guarda quando se trata de circumstancias especiaes. A presença d'um policia n'uma rua é sempre para os moradores um symptoma de qualquer caso excepcional: é fulano que está de ponto, é fulana que está doente, etc.

Não se queira ver em nós a intenção de encher a cidade de policia. Não. Já atraz o dissemos, oxalá a pudessemos dispensar. Mas a que actualmente existe em Coimbra não é sufficiente nem em numero nem em processos de evitar, reprimir ou castigar.

A tolerancia tem sido absoluta. Haja vista no que acontece todos os dias na Feira, em frente da 1.<sup>a</sup> esquadra. Os garotos empoleiram-se e correm pelos frisos da frontaria da egreja com o risco da propria vida. Partem os vidros do mictorio proximo, onde as obscenidades, as mais atrevidas, escriptas a giz sobre a lousa preta, abundam sem respeito por ninguém. O pavimento, coberto de imundicies de toda a especie que obstruem os ralos do esgoto, converte-se em nojento lamaçal, exhalando a distancia um cheiro mixto repugnante.

Lembre-mos agora que é precisamente n'este ponto onde se apeiam dos carros onde passejam, todos os excursionistas nacionaes ou estrangeiros que se dirigem ao riquissimo thesouro da Sé, á egreja ou aos Museus de Zoologia, Phisica, Anatomia, Laboratorio Chimico, etc. Quantos comentarios desagradaveis para Coimbra terá produzido no espirito dos visitantes este foco immundo que, além de tudo, é perigoso para a saude publica? Será só pela falta de policia? Não, porque ella está bem na frente do local a que nos referimos.

A' noite, fedelhos de 11 annos, fumando o seu cigarro, jogam as cartas impunemente na escadaria da Cathedral.

Quantas vezes os temos visto jogando a dinheiro, á luz da lua, á

porta do Laboratorio Chimico, entre as grandes columnas de cantaria do seu alpendre?

O mez passado, excursionistas que se apeavam para visitar o thesouro da Sé, foram recebidos com um batuque infernal que os pequenos selvagens, aos gritos de Viva o povo de Lisboa, executavam no resguardo de ferro do mictorio, servindo-se de enormes pedras, com que jogam durante o dia.

E' isto civilisação ou sertão?

Não se ouviu porventura na esquadra tão proxima, esta ruidosa chinfrinada?

O regimen politico do paiz mudou; é indispensavel pois que os maus habitos mudem tambem.

Disse, e é bem certo, ha dias nas Constituintes o sr. Ministro do Interior, que em certas camadas da sociedade portugueza se está manifestando uma indisciplina que não pode continuar.

Assim o entendeu tambem o sr. Ministro da Guerra, enviando ás divisões militares do paiz uma circular com instrucções rigorosas sobre o respeito e a disciplina do exercito.

Reprimam-se, pois, com energia a bem da Republica e segurança dos individuos.

Augmente-se, pelo que respeita a Coimbra, o corpo de policia civica a fim de que se garanta o respeito pela moral publica e a liberdade que a todos a lei confere.

O sr. capitão José do Amaral, que actualmente dirige o corpo de segurança em Coimbra e que gosa n'esta cidade de innumeras sympathias é, sabendo-lo, um espirito esclarecido e justo que o nosso pedido por certo preoccupará.

Assim o esperamos.

### Dr. Affonso Costa

Reassumiu a pasta da Justiça o sr. dr. Affonso Costa, que na assembleia constituinte foi alvo d'uma grande manifestação de sympathia não só por parte dos deputados, como do publico que se achava nas galerias.

### Instrucção primaria

O *Diario do Governo* publicou o decreto regulando o ensino primario. Este ensino é obrigatorio para todas as creanças de 7 a 14 annos.

São responsaveis por este ensino os chefes de familia a que as creanças pertencem, tutores ou outras pessoas encarregadas da sua educação.

Ha penas estabelecidas para os responsaveis pela falta de matricula dos menores nas aulas de instrucção primaria.

### Despachos

O sr. dr. José de Mattos Sobral Cid, lente cathedatico da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi nomeado medico adjuncto do Manicomio Miguel Bombarda, em Lisboa.

O sr. dr. Antonio de Padua, lente da mesma faculdade, foi nomeado professor de psychiatria, em Coimbra.

Os srs drs. João Raposo Emilio de Magalhães, Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro e Sergio da Rocha Callisto, foram nomeados professores extraordinarios da mesma faculdade.

## Uma proposta celebre

A proposta do deputado Miguel d'Abreu para a extincção da Universidade de Coimbra, recebida entre risos de troça e de sarcasmo, nem sequer foi admittida á discussão.

Não merecia outra sorte.

Só um bestunto avariado podia produzir tão disparatada e monumental ideia.

Eis a consequencia de terem conferido um diploma de deputado a quem ainda ha um anno não passava d'um *caloiro* do Lyceu e estava longe de pensar que tão cedo viesse a ser membro d'uma assembleia por todos os titulos respeitavel.

Sem merecimentos de especie alguma que lhe dessem direito á elevada honra que lhe foi conferida por suffragio popular, o que é certo é que possui um diploma de deputado!

Extinguir a Universidade de Coimbra! Esta só lembra ao diabo e ao sr. Miguel d'Abreu!

Assombra a audacia com que se pretendia aniquilar um instituto de honrosissimas tradições, secular, que possui edificios escolares sem rivaes dentro do paiz e até mesmo em muitos dos principaes paizes da Europa.

Não tenha o sr. Miguel d'Abreu duvidas n'este ponto. A Universidade de Coimbra tem estabelecimentos verdadeiramente modelares, admirados por todos os professores estrangeiros que aqui teem vindo e que os tem visitado.

A sciencia não descobriu ainda a maneira de transferir os edificios d'um ponto para outro, quando não o deputado sr. Miguel d'Abreu teria proposto a mudança para Lisboa dos grandes edificios da Universidade e do Museu, do Jardim Botânico, do Laboratorio Chimico, etc.

Tudo isto, que se deve á arrojadissima reforma do grande Marquez de Pombal, conserva-se ali como padrão da sua gloria.

São estabelecimentos de ensino verdadeiramente exemplares e absolutamente dignos de serem visitados.

Se Coimbra é terra pequena para um instituto de ensino d'esta importancia, melhor é assim. O contrario é que seria prejudicial para o estudo. E tanto assim o comprehendeu o Marquez de Pombal, que valia mais, que trescentos milhoes de Migueis d'Abreu, que elle affirmava que nenhuma outra terra do paiz, pela sua situação, pela sua paisagem e pela tranquillidade do viver dos seus habitantes, se prestava mais a ser sede d'uma Universidade de que Coimbra.

Quem não conhece os edificios universitarios d'esta cidade e ouve chamar *velho casarão, tasco e taberna* á Universidade de Coimbra, ha-de suppôr que se trata de edificios modestos, até pobres de mais, sem condições algumas para servirem para o ensino. Afinal vêem

a Coimbra os que os desconhecem, e assombram-se perante a grandeza d'esses estabelecimentos, que hoje, apesar de decorridas muitas dezenas de annos, podem bem ser postos em confronto com os de Lisboa e Porto, com os de Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc.

Para se fazer ideia da noção que muita gente tem acerca da Universidade de Coimbra, contaremos o seguinte facto recente:

As *Novidades* publicaram ha dias um *interview* que um dos seus redactores teve com o sr. dr. Sidonio Paes acerca da celebre proposta da extincção da Universidade de Coimbra.

O illustre professor manifestou-se absolutamente contrario á extincção, já pela sua tradição e alta importancia d'esse instituto, já pela grandissima falta que faria aos interesses d'esta cidade.

— Mas — perguntou o redactor das *Novidades* — não haveria compensações a dar a Coimbra?

— Não é facil encontral-as — disse o sr. dr. Sidonio.

— Nem uma escola de paisagem? —

— Não!  
Vejam o que lá fóra se ajuiza da Universidade de Coimbra, que chega a suppôr-se que uma *escola de paisagem* seria o bastante para compensar esta cidade da falta que lhe faria a Universidade!

Pensam assim os que não conhecem os estabelecimentos d'este instituto e que só fazem obra pelas noticias que d'aqui se exportam em descredito da Universidade e dos seus professores.

Pensam assim os que ignoram que a Universidade conta uma população de 1352 alumnos, mais de 50 professores, grande numero de empregados, e isto sem fallar no avultado numero de familias que aqui teem a sua residencia permanente por motivo da Universidade.

A tudo isto o tal sr. Abreu, o tal *caloiro* do anno passado, queria applicar a pena capital com meia duzia de linhas escriptas n'um quarto de papel.

Pobre diabo!  
E' o resultado de se metterem rapazes em coizas serias!

Foi collocado na Figueira da Foz o sub-chefe dos impostos, agora nomeado, sr. Alfredo Lopes Baptista.

### Livraria Neves

« COIMBRA »

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — *Os Gatos*, 1.<sup>o</sup> vol., 500 réis.  
BIBLIOTHECA DA INFANCIA — 8.<sup>o</sup> vol. *Os Cães*, br., 200 réis; enc., 300 réis.  
MIGNET — *Historia da Revolução Francaesa*, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prelo:

*Novo Dicionario*, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se aceitam assignaturas.

Imprensa da Universidade

Instalou-se definitivamente na Imprensa da Universidade a commissão ultimamente nomeada pelo governo...

A commissão que é constituida pelos illustres cidadãos Engenio Sales, dr. Antonio Leitão e Manuel Miranda Cardoso...

Sabemos que o pessoal operario d'esta imprensa confia plenamente na boa vontade e dedicacão dos illustres syndicantes...

Fazemos sinceros votos para que assim succeda, pois que a numerosa classe typographica d'este estabelecimento...

Com a ultima reforma introduzida na Universidade, o operario assalariado da mesma imprensa, viu-se repentinamente...

A estas e outras razões, demais sufficientes para aggravar a situação d'aquelle pessoal...

Por todas estas circumstancias e porque até hoje ninguém teve a honrabilidade de suavisar a situação d'aquelles modestos obreiros do Estado...

No mesmo sentido representaram os proprietarios e moradores de Montes Claros. Ambas as pretensões merecem ser attendidas.

A Camara Municipal está elaborando um novo regulamento do cemiterio. Oxalá se attenda aos exiguos vencimentos do respectivo pessoal.

Real d'agua. O real d'agua no concelho de Coimbra rendeu no anno economico de 1910-1911, reis 23:303:390...

Contribuições. O prazo para o pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria do anno de 1910 termina no dia 5 de Agosto proximo...

Audiencias. Respondeu no dia 26, no tribunal d'esta comarca, Antonio Monteiro da Cunha, de Pinhanços, por crime de homicidio voluntario frustrado...

Leite adulterado. Vão ser enviados para juizo os vendedores de leite: Joaquim Antunes, da Ademia de Cima; Joaquim Arêde Ferreira, da Bemcanta; Mariana Rodrigues, de Boddallo e Rosa dos Santos...

virtude de se provar que procedem em sua legitima defeza.

Foi advogado do reu o sr. dr. Antonio Leitão. Hontem tambem foi julgado Antonio da Silva Mattos, o Chegaio, d'Eiras, por crime de furto...

Respondem hoje Edgard Augusto Serra, residente n'esta cidade, e Arthur Mauricio Cabral, de Luso, accusados de passadores de moeda falsa.

Dr. Carlos Lucas. O Diario de Noticias, de 20 do corrente, em correspondencia de Odeira, dava a seguinte noticia:

Pelo sr. dr. Carlos Alberto Lucas, meritissimo delegado do procurador da Republica n'esta comarca, foi pedida em casamento a senhora D. Joaquina Lança Falcão, gentilissima filha da senhora D. Cecília Perpetua Nobre Falcão...

O sr. dr. Carlos Lucas é nosso conterraneo e filho do considerado commerciante d'esta praça sr. José Antonio Lucas.

Representações. Os proprietarios e moradores da rua Anheiro do Qual, entre a rua Tenente Valadim e Montarroio, representaram a Camara, pedindo que se proceda ali a canalisação de esgoto...

A Camara Municipal está elaborando um novo regulamento do cemiterio. Oxalá se attenda aos exiguos vencimentos do respectivo pessoal.

Roubo. Na noite de 26 para 27 do corrente foi roubada, por meio de arrombamento, a capella de Santo Antonio, da Portella do Mondego.

Festividade. No proximo dia 5 de Agosto principiam na S.ª Cathedral as novenas que antecedeem a festividade de Nossa Senhora da Boa Morte...

Audiencias. Respondeu no dia 26, no tribunal d'esta comarca, Antonio Monteiro da Cunha, de Pinhanços, por crime de homicidio voluntario frustrado...

Leite adulterado. Vão ser enviados para juizo os vendedores de leite: Joaquim Antunes, da Ademia de Cima; Joaquim Arêde Ferreira, da Bemcanta; Mariana Rodrigues, de Boddallo e Rosa dos Santos...

Impressões sobre Coimbra

Mais uma carta recebemos d'um dos congressistas de Turismo, que nos visitaram, e que d'esta cidade levaram as mais gratas impressões.

A sua carta muito nos penhora pelas referencias tão amáveis que faz ao nosso paiz, a Portugal e designadamente a Coimbra, a que chama «foco de cultura scientifica».

Ha já um mez e meio, caro senhor e amigo, que os membros estrangeiros do congresso de turismo, acabando a sua maravilhosa excursão através do vosso bello Portugal, se separaram definitivamente na estação de Regoa, etape final da sua admiravel viagem.

Apertando pela ultima vez as mãos amigas que de todas as partes se estendiam para nós, não nos podiamos furtar a uma real emoção, sentindo cada um de nós que deixava de traz de si uma parte de si mesmo, um pouco do seu coração.

Os congressistas estrangeiros que estavam em Vidago, Pedras Salgadas e Regoa eram os entusiastas; tinham sido conquistados desde o principio pelo raro encanto do vosso paiz, e tinham querido conhecê-lo, vê-lo e admirá-lo até ao fim.

Depois das festas esplendidas de Lisboa, Porto e Coimbra, esta ultima viagem do Valle do Douro fazia-se em condições muito particulares de agradável intimidade. Menos numerosos, conheciam-se melhor, sentiam-se verdadeiramente entre amigos...

Alguns congressistas voltaram directamente para a França; outros como o que escreve estas linhas fizeram uma longa paragem em Hespanha, mas apesar do tempo passado e das distancias percorridas, todos guardaram no mais intimo do coração, a lembrança viva dos invidáveis dias passados no meio do nobre povo portuguez.

Dizendo-vos tudo isto penso em Coimbra, meu caro amigo, na vossa antiga e celebre Coimbra, sabia metropole universitaria de Portugal, foco illustre de cultura scientifica que reinou em todo o mundo com um tão incomparavel brilho!

Coimbra, onde uma estudiosa juventude, deixando por um dia os seus austeros trabalhos e dando a livre expansão aos seus generosos sentimentos, ao seu ardente fervor patriótico, fizeram-nos o acolhimento mais commovedor, talvez, que nos foi dado receber n'esse paiz em que, apesar d'isso, tinhamos sido tratados em toda a parte como soberanos.

Como esquecer jámais as aclamações que ouvimos soar espontaneamente e subir do coração aos labios? Como perder a lembrança d'essas manifestações de leal amizade?

A chegada á Camara Municipal, a subida triumphal pelas escadas d'honra, os vivas freneticos, as capas dos estudantes estendidas sob os nossos pés, e formando o mais illustre e o mais nobre dos tapetes, as varandas engalanadas d'onde caíam sobre nós em chuva odorifera as mais raras flores, lançadas pelas vossas lindas compatriotas que quizeram juntar a esta festa o brilho da sua belleza e a graça do seu sorriso!

Quando o meu amigo Feuga, fazendo-se nosso interprete, agradeceu em nome dos Francezes, á cidade de Coimbra, nós estávamos commovidos a cima de todas as expressões, e estas lembranças, crede, ficarão gravadas em traços inextinguíveis no coração de todos aquelles que foram testemunhas d'ellas.

Salut, petit coin de terre Grand de bonté, Où l'on vous rend si légère L'hospitalité!

Mr. Paul Mesplé faz tambem as mais captivantes e justas referencias ao sr. capitão Brito d'Almeida, pois foi d'uma dedicacão extrema para os congressistas que visitaram o Picóto dos Barbados, referindo-se tambem ás outras pessoas que ali residem e se associaram á manifestação de sympathia de que os congressistas foram alvo n'aquelle formoso sitio.

LUZ DO SOL. Illuminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema WIZARD. O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

E' pedir por bôca

Alguns alumnos da Universidade de Coimbra declararam não querer fazer os actos n'esta cidade e desejarem fazê-los em Lisboa, embora com professores da mesma Universidade.

Os taes alumnos, que não são muitos, mostram apenas estarem mal com Coimbra e nada mais, chega a ser irrisorio!

Exame no Conservatorio. Acaba de fazer um brilhante exame de rudimentos (1.º e 2.º annos) no Conservatorio de Lisboa, tendo-lhe sido conferida a honrosa classificacão de 15 valores, a sr.ª D. Maria do Carmo Fonseca, gentil filha do sr. Luiz Augusto da Fonseca, conceituado prestamista d'esta cidade.

Empregados de finanças. O pessoal da Inspeccão de finanças d'este districto, associou-se á representacão da iniciativa dos seus collegas do Porto, que vai ser presente ao governo para que seja modificado, com relação ao pessoal e aos serviços, a reforma publicada ultimamente e que, em geral, foi mal recebida.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

REMINGTON. MACHINA DE ESCRIVER. Concerios, trocas, copias, accessorios, etc. AGENCIA Hotel Mondego M. C. FONSECA

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

Feira de S. Bartholomeu. Foi geralmente bem recebida a noticia que publicámos ha dias acerca da conveniencia de melhorar as condições da feira de S. Bartholomeu, ampliando-a com attractivos que possam chamar ali a concorrência.

fazer a feira no Rocio de Santa Clara. O que deve é exigir-se dos constructores das barracas que retirem d'ali toda a madeira no prazo de dez dias, o maximo, depois de finda a feira.

5 de Outubro. Pelas 8 da noite de hontem, reuniram-se no Gymnasio Club diversos representantes da Camara Municipal, imprensa, associações, etc., para se tratar da celebração com a maior solemnidade, do dia 5 de Outubro.

Aberta a sessão, o sr. Guilherme d'Albuquerque, nosso collega d'A Tribuna, a quem se deve a iniciativa da celebração d'aquella data, em Coimbra, propôs que:

II. Que se officie, desde já, á commissão executiva do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, pedindo-lhe que empregue todos os seus bons esforços para que o assentamento da primeira pedra d'aquella estatua possa realizar-se naquella data.

III. Que se officie á ex.ª Camara Municipal d'este concelho solicitando-lhe a illuminação das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Sophia (até ao quartel), Largo Miguel Bombarda e praças 8 de Maio e do Commercio.

IV. Que se officie á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra a pedir-lhe que, á sua custa, mande fazer os cartazes annunciando as festas, os quaes serão affixados nos concelhos e freguesias d'este districto.

V. Cada um dos cidadãos aqui reunidos, promovam adentro das collectividades que representam, uma subscripção para os festejos, que será encerrada no dia 15 do proximo mez de setembro.

VI. Que se realize, no dia 20 do proximo mez de setembro, outra reunião dos cidadãos aqui presentes, para se nomear ou eleger as diferentes sub-commissões.

VII. Que se peça á Commissão Municipal Republicana (politica) para officiar ás commissões parochiaes das freguezias ruraes pedindo-lhes para promoverem tambem nas suas freguezias subscripções para o mesmo fim.

a) Alvorada na manhã do dia 5. b) Cortejo cívico, ás 10 horas da manhã, terminando pelo assentamento da primeira pedra do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, pelo ex.º Governador Civil do districto.

c) Sessão solemne, nos Paços do Concelho, convidando-se o eminente tribuno dr. Alfredo de Magalhães a fazer uso da palavra. d) Illuminação da Avenida Navarro, feita com o producto das subscripções.

Dr. Silvestre Falcão, presidente; tenente Correia d'Almeida e Afonso Ferreira Rasteiro, secretarios; Adriano Viegas da Cunha Lucas, thesoureiro, Octaviano Sá, Francisco da Fonseca, José da Costa Braga e Guilherme d'Albuquerque, vogaes,

**ECOS DA SOCIEDADE**

Tem estado enfermo o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas.  
 —No Bussaco encontra-se doente o sr. dr. Jorge Ayres de Campos.  
 —Foi acommettido de doença subita e grave na Figueira da Foz, o sr. Santos Almeida, capitalista, sogro do sr. dr. Jose Rodrigues d'Oliveira e irmão do sr. Francisco dos Santos d'Almeida.  
 —Acha-se doente a esposa do sr. Francisco Ferreira Camões.  
 Fazemos votos pelo seu restabelecimento.  
 —Partiu ante-hontem para Lisboa, onde vae occupar o lugar para que ultimamente foi nomeado na Administração geral de correios e telegraphos, o sr. Benjamin Pinto de Carvalho, 1.º official, que serviu em Coimbra como chefe da 2.ª circumscripção telegraphica.  
 —Voltou ao serviço o sr. Miguel Augusto Martins Adão, que esteve enfermo durante algum tempo.  
 —Acha-se na Granja o sr. dr. Alvaro de Mattos.  
 —Entrou em convalescença o nosso preado amigo sr. Manuel Dias Ferreira d'Azevedo, com o que deveras folgamos.  
 —Partiu para as Caldas da Rainha, fazer uso de banhos o sr. dr. Carlos d'Oliveira.  
 —Encontra-se felizmente quasi restabelecido da gravissima doença de que ha tempo vem soffrendo, o menino Antonio, filhinho querido do estimado negociante sr. Angelo José Marques, o que sinceramente estimamos.

**Novos bachareis**

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Gilberto d'Aragão, que algumas vezes honrou as columnas do *Noticias de Coimbra* com a sua distincta collaboração.  
 Também concluiu a formatura na mesma faculdade, o rev.º sr. Caetano José Travassos de Lima, que por doença do respectivo parochio, tem parochiado a freguezia de Santa Cruz, a contento de todos.  
 A ambos os novos bachareis, as nossas cordeas felicitações, desejando-lhes muitas venturas na sua vida pratica.

**"O Lavrador"**

O utilissimo jornal *O Lavrador*, entra no proximo mez de setembro no 9.º anno de publicação.  
 Os actuaes assignantes ou as pessoas que o desejem assignar, deverão fazê-lo até ao fim do mez d'Agosto.  
 O preço da assignatura é de 200 réis annuaes. Sendo ja assignante, deve declarar-se o numero que consta da tarja do endereço.  
 Nesta redacção aceitam-se assignaturas.

**Prisão**

Foi preso e vae ser enviado para juizo, Joaquim Nunes, pintor, empregado nas obras do Quartel de Sant'Anna, por desobediencia aos superiores.  
 O Nunes é já reincidente em casos de identica natureza.

**Completa tranquillidade**

A Sociedade de Propaganda de Portugal dirigiu aos principaes jornaes hespanhóes telegrammas informando existir completa tranquillidade no nosso paiz.  
 Esta informação tornava-se precisa em virtude da falta de famílias hespanholas que este anno deixam de vir a Portugal por causa dos boatos da revolução.

**Concurso de premios**

O Bonus Conimbricense, no desejo de proporcionar as maiores vantagens aos seus colleccionadores, acaba de realizar um concurso de premios pela loteria de 26 do corrente, tendo sido premiados os seguintes números:  
 3.493, cinco libras em ouro.  
 1.946, uma obrigação de 3 por cento.  
 6.406, um serviço de jantar.  
 5.185 e 6.716, meio serviço de cha a cada um.

**Revisão de matrizes**

Vae proceder-se á revisão das matrizes prediaes em todo o paiz, devendo os proprietarios e uzufructuarios apresentar, durante 30 dias, a partir de 1 de Agosto proximo, as declarações a que são obrigados pelo decreto de 4 de Maio ultimo.  
 As declarações serão recolhidas pelos regedores, que no fim do prazo indicado devem envia-las aos secretarios de finanças, de quem receberão

os talões-recibos para os interessados.

Convem ter em vista que a falta de declaração inibe o proprietario do direito de reclamação.

**CAMARA MUNICIPAL**

Resumo da sessão de quinta feira. Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, reuniu em sessão ordinaria da presente semana, estando presentes os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Villaça, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Favas e Correia Amado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Presente o balancete da thesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5.855\$196 réis.

Foi adjudicada a reparação da estrada dos Casaes a Taveiro, na extensão de 1:016<sup>m</sup>, pela quantia de 997\$000 réis, a José de Lemos Novo.

Resolveu enviar queixa á policia pelo facto de Joaquim Carvalho, carroceiro, haver agredido o vigia municipal 19, Joaquim Rodrigues, quando este pretendia fazer a detenção de 7 barris de vinho que aquelle levava.

Lido um officio da redacção da *Tribuna*, em que pede que a Camara se faça representar na reunião que teve lugar hontem, afim de ser resolvida a maneira de solemnizar o anniversario da Republica.

A Camara delegou no vereador Lucas o encargo de a representar.

Deferido um officio da junta de parochia de Trouxemil, em que pedia a reparação da fonte d'aquella localidade.

A Camara apreciando algumas queixas que teem sido feitas quanto á forma porque se faz á distribuição d'aguas em Cernache, resolveu chamar a attenção da junta de parochia respectiva para esse facto, manifestando o desejo, que sempre teve de que a mesma distribuição se faça com a mais ampla justiça e equidade.

Receberam um requerimento entregue por uma commissão de proprietarios de Montes Claros, que pedem alguns melhoramentos para aquelle bairro. Foi tomado na devida consideração.

Despachou varios requerimentos, auctorizou diversos alinhamentos e outras obras no concelho.

Informou favoravelmente alguns subsidios de lactação.

**Incendio**

Esta noite manifestou-se incendio numa porção de lenha, numa propriedade do Sobral, freguezia de Ceira, pertencente ao sr. Victorio Telles de Vasconcellos.

Morreram algumas aves, sendo os prejuizos calculados em 100\$000 réis.

Nos dias 14 e 15 de agosto proximo, realisa-se a excursão a Coimbra e Bussaco, promovida pelo Grupo 8 de Setembro, de Lisboa.

**Falta de espaço**

Em virtude da grande quantidade de original que se agglomerou nesta redacção, tivemos de retirar alguns annuncios, pelo que pedimos desculpa aos nossos presados annunciantes.

Deram entrada na Maternidade, duas creanças, uma de 4 e outra de 10 annos, filhas da mendiga Felicidade de Jesus, ha pouco fallecida.

Partiu ante-hontem para Faro, um rancho de tricanas de Coimbra, que ali vae tomar parte nas festas da cidade.

**Regresso**

Regressou a Coimbra o sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, que foi a Trancoso proceder a uma syndicanca acerca do procedimento do Bispo da Guarda na lei de separação da Igreja do Estado.

**Forças militares**

Por ordem superior foram hontem mandadas retirar da Universidade as forças da guarda republicana que ali se achavam para manter a ordem.

**MUSICA NA AVENIDA NAVARRO**

A banda de infantaria 23 executará amanhã no coreto da Avenida Emypdio Navarro, o seguinte programma:

**1.ª PARTE**

- San Affonso (Passo dobre) ..... ROMAN DE S. JOSÉ
- Fior di campo (Capriccio) ..... CARLINI
- Ernestina (Valsa lenta) ..... M. BENJAMIN
- Rousalkis (Rapsodia Russa) ..... BERNICAT

**2.ª PARTE**

- Fausto (Selección) .. GOUNOD
- À luna piena (Carrola) ..... JANNÉ
- Hymno Nacional ..

**Presos**

Acompanhados por uma força militar commandada por um sargento, seguiram ante-hontem para Montemor-o-Velho, onde vão responder por crime de furto, José da Silva Mesquita, o *Caneca*, João Cadima, José Barriga, Accursio da Silva Mesquita, Leão dos Santos ou José Cedofeita, todos d'aquella localidade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra interessa-se muito pela criação d'um collegio feminino, no edificio das Ursulinas.

Neste sentido apresentou ao sr. governador civil as bases respectivas.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Projecta-se uma excursão republicana de taboenses residentes em Lisboa, no mez d'Agosto, á sua terra.

Uma commissão de paes de alumnos dos Lyceus de Lisboa vae pedir que haja repetição de exames em Outubro.

Terminou ha dias a syndicanca que veio fazer a Coimbra e regressou a Lisboa, o sr. dr. Sacadura. Esta syndicanca tinha por fim averiguar o fundamento das queixas de alumnos do 7.º anno (ciencias) contra o seu professor sr. dr. Tamagnini de Mattos.

Acha-se ainda vago o lugar de inspector d'esta circumscripção escolar, que está sendo exercido interinamente pelo sr. Manuel Pimentel.

Vão ser reabertos os postos sanitarios de Villar Formoso e Barca d'Alva por motivo da cholera que nos ameaça.

**MERCADOS**

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros) .....	730
" branco .. .. .	540
" amarello .. .. .	440
" rajado .. .. .	500
" frade .. .. .	550
Trigo branco .. .. .	560
" tremez .. .. .	590
Milho branco .. .. .	400
" amarello .. .. .	450
Centeio .. .. .	340
Cevada .. .. .	240
Aveia .. .. .	220
Chicharo .. .. .	300
Grão de bico graúdo .. .. .	720
Dito meúdo .. .. .	480
Fava .. .. .	410
Batatas .. .. .	300 e 340
Azeite .. .. .	3\$400 e 3\$500

De MONTEMÓR

Trigo .. .. .	600
Milho branco .. .. .	480
" amarello .. .. .	460
Centeio .. .. .	—
Cevada .. .. .	280
Aveia .. .. .	260
Favas .. .. .	430
Grão de bico .. .. .	500
Feijão mocho .. .. .	820
" branco .. .. .	600
" pateta .. .. .	550
" de mistura .. .. .	440
" frade .. .. .	520
Batatas .. .. .	220
Tremoços (20 litros) .. .. .	540
Galinhas .. .. .	500
Frangos .. .. .	120 300
Patos .. .. .	260
Ovos, o cento .. .. .	1\$300

**Machina de costura**

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate. Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

**4:300\$000 RÉIS**

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.



A vossa consciencia não vos deixará recusar o aproveitamento d'um remedio infallivel para a bronchite. A pureza e a força dos ingredientes do preparado de Scott, e a alta perfeição do seu fabrico, tornam impossivel um resultado nullo. Se não fosse verdade, como se explica que os medicos e as parteiras constantemente recommendam este preparado, e os paes e os pequenos doentes se enthusiasmam por elle?

**EMULSÃO DE SCOTT**

Quando pedirdes o preparado de Scott, não adquireas nenhuma que não seja de Scott. As outras emulsões não podem apresentar provas tão certas, de curas realisadas, como esta.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

**ESCLARECENDO**

A proposito da prisão do sr. dr. Mario Ramos, effectuada em Goes, no dia 18 do corrente mez de Julho, lembrou-se o sr. Manoel da Silva Galinha, administrador d'aquella concelho, de propalar que fui eu quem denunciei aquelle sr. dr. Mario Ramos, como tivesse proferido palavras contra o actual regimen.

E' completamente falso que eu fizesse quaesquer declarações compromettedoras para o sr. dr. Mario Ramos, a quem tenho na mais subida consideração.

Comprovo esta affirmação pelo seguinte documento que me foi dado da melhor boa vontade pelo sr. Floro Henriques, respeitavel administrador d'este concelho e commissario de policia áquella data.

Administração do Concelho de Coimbra.  
 Coimbra, 27-7-911.

Declaro que o cidadão Augusto Correia, pintor, nada me disse a respeito de qualquer cidadão de Goes que me suggestionasse, compellisse ou lembrasse, sequer effectuar ou mandar effectuar n'aquella concelho, qualquer prisão.

Floro Henriques.  
 Fica portanto destruida a affirmação do sr. Manuel da Silva Galinha.  
 Coimbra, 29 de Julho de 1911.  
 Augusto Correia.

**AGRADECIMENTO**

José Diniz Simões, e sua esposa Ignez Simões de Carvalho, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram vir e mandar saber da grave doença de que foi acommettido seu filho Adelino Simões de Carvalho, da qual, felizmente, se acha restabelecido.

Ao Ex.º Sr. Dr. Vicente Rocha, medico assistente, aqui lhe consignamos os nossos mais fervorosos agradecimentos e eterna gratidão, pelo interesse e assiduidade que teve com o nosso doente.

Coimbra, 21 de Julho de 1911.

**ANNUNCIO**

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo annuncio a citar o interessado José Peça, viuvo, do lugar e freguezia de Botão, d'esta mesma comarca, e agora auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher Thereza de Jesus, e em que é cabeça de casal o pae d'esta Manuel dos Santos Costa, do mesmo lugar e freguezia.

Coimbra, 25 de Julho de 1911.

O escrivão,  
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

**AVISO**

A Meza da Confraria da Rainha Santa resolveu fechar a igreja em Santa Clara temporariamente, até que lhe seja approvedo o orçamento ordinario para o corrente anno de 1911 a 1912, resolvendo que as chaves ficassem em poder do thesoureiro Francisco José da Costa, a quem se podem dirigir desejando visitar aquelle templo.

Continua a celebrar-se missa n'esta igreja todos os domingos ás 7 horas da manhã.

Coimbra, 29 de Julho de 1911.

O Secretario,

Antonio Dias Themido.

**BEZERRA PERDIDO**

Joaquim Soares, do Sargento Mór, d'este concelho, perdeu um bezerro no dia 4 de junho findo.

Quem o tiver encontrado póde dirigir-se ao annunciante que dá alvaras.

**VENDE-SE**

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem lugar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

**QUINTA**

Compra-se ou arrenda-se, nos arabalde de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

**Manuel José da Costa Soares**

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

**CREADAS**

Precisam-se creadas para roupa—Hotel Avenida.

# AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose; as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>**

Praça S de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

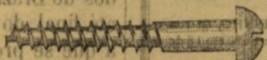
## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA



**FABRICA** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortica; parafusos para debulhadoras e para charreuzas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licôres, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

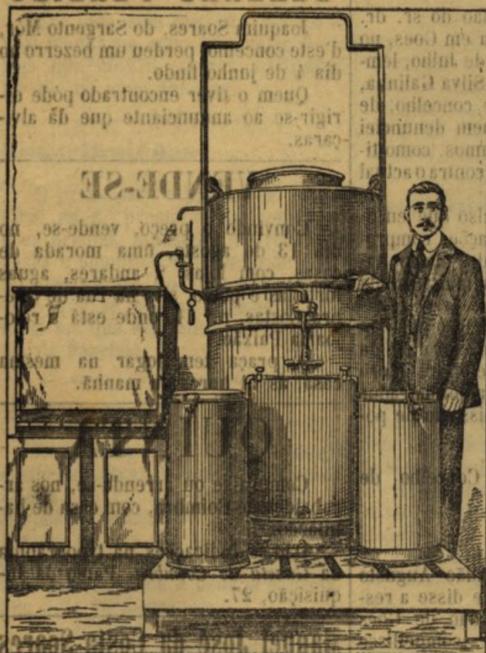
## ILLUMINADORA PROVINCIANA

**MANUEL FERNANDES CORREIA**

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga rua Larga)

TELEPHONE 108



Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisções para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os serviços dentro e fóra da cidade.

Para-raios desde 35\$000 a 40\$000 réis

**PREÇOS MODICOS**

## PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.<sup>a</sup>

SUCCESSORES DE

Manuel Marques dos Santos

27 - Rua da Mathematica - 29 A

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

## Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercaria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>

**João Vieira da Silva Lima.**

## ARRENDAR-SE

Arrenda se no Rego de Bemfios, a 10 minutos de caminho da cidade, uma loja onde tem estado ha annos uma venda de vinho.

Tem recreio para jogo de malha. Tambem se aloga, junto ou separado, um andar por cima da referida venda. Tem 3 divisões e um corredor.

Trata se com seu dono Adriano Francisco Dias, no mesmo local.

## Pensão Hotel

**RUA BERNARDO LOPES Figueira da Foz**

Abre no proximo dia 20 este magnifico hotel, situado na Rua dos Casinos.

Tratamento esmerado e confortaveis aposentos.

Diaria: 800 a 1200 réis

## AGUA DE PISÕES = MOURA

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.

Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.

Para uso diario e constante.

Refrigerante inegualavel.

Simplem ou com *wisky*, leite, vinho, etc.

## EXPERIMENTAR É USAR

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal

## FONSECA, NUNES & C.<sup>a</sup>

Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º

PORTO—Portugal

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

## GAITTO & GANNAS

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## CASA COLONIAL

**LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS**

Rua da Sophia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café a vapor no proprio estabelecimento, á vista do freguez.

UNICA CASA NO GENERO EM COIMBRA

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.<sup>a</sup> "Eureka."

Recommenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

## Armazem de generos alimenticios

## LOUÇAS, VIDROS E CRYSTAES

Vinhos de meza branco, tinto e verde de Amarante e do Alto Minho

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense**.

## LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN** REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitaes de Pariz. PARIS: 17, Rue Cadet

## José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lirica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes e professor de musica no Colegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos, bandelim, banjelim, violião, violino. (rebeca) banjo, piano, violoncelo, contra' basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivado de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 a 11 — Coimbra.

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.

Bilhetes e frações para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

# Gazeta

# de COIMBRA

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 35530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

## INDISCIPLINA

O sr. Ministro do Interior notou ha dias na Assembleia Constituinte o seu desgosto pela indisciplina que se tem accentuado no paiz em diversas classes sociaes.

Poucos dias depois era enviada pelo ministerio da guerra ás divisões militares uma circular determinando varias providencias tendentes a manter a boa ordem e o respeito no exercito, cohibindo assim uns certos usos e praticas que podem concorrer para o afrouxamento da disciplina militar.

O sr. Ministro da Guerra mostra n'esse documento o seu grande empenho de que se restabeleça d'um modo proficuo e firme a disciplina em todos os assumptos que mais ou menos directamente se relacionam com o prestigio e bom nome da força armada.

Estamos completamente d'accordo com os dois illustres membros do Governo, comprehendendo tambem, como elles, que é preciso ir restabelecendo a ordem e o respeito mutuo que são indispensaveis para que o paiz viva tranquilamente.

Sem uma e outra coisa, tornar-se-ha impossivel a ordem publica, e, em vez d'ella, surgirá a anarchia nos serviços e a indisciplina social, que podem pôr em difficuldades o Governo e a propria Patria.

A indisciplina social da população portugueza attribue-a o sr. Ministro da Guerra á fatal lei sociologica da mudança de regimen politico, e tem-se dado, ainda com mais intensidade, sempre que se operam mudanças de instituições. É uma consequencia naturalissima, que vem a ter o seu termo passado um certo periodo.

Factos da mais alta importancia têm difficuldade a vida do Governo. Estão n'este caso as greves e as questões academicas de Coimbra. Impõem-se uns e reclamam outros mais ou menos fóra da lei e nem sempre com justificado motivo.

Haja vista o que se tem passado este anno na nossa Universidade, onde tanto tem faltado o respeito e a disciplina para o regular

andamento dos trabalhos escolares.

São bem recentes as lamentaveis occurrencias que se deram com membros dos jurys dos actos, agredidos uns, injuriados outros até mesmo dentro do proprio estabelecimento scientifico!

É evidente que tudo isto demonstra uma grande indisciplina e uma desorientação manifesta e prejudicialissima.

Parece terem acabado a noção do dever, o respeito mutuo até de inferiores para superiores.

A Republica não quer nem pode querer isto. Governo de tolerancia e democratico, deseja a vida tranquilla do paiz, a normalidade pela ordem, a compostura e boa uniformidade de sentimentos, para que este povo não possa ser apontado pela sua desorganização social.

Louvamos todas as providencias que o Governo adopte n'este sentido, e tudo mais que se faça para este fim. Não é só ao Governo que compete orientar e encaminhar a opinião publica; este papel pertence a todos que queiram lembrar os deveres sociaes a que todos são obrigados e á alta conveniencia de desembaraçar o paiz de difficuldades e attrictos.

Sem ordem nem disciplina não se pode viver. Não esqueçam esta grande verdade. Muito principalmente o prestigio da auctoridade tem de ser acatado. O paiz precisa entrar na vida normal em tudo e por tudo inteiramente. Nada de exigencias á força; nada de reclamações desacertadas. Deixe-se o Governo livre de difficuldades para estudar o grande problema social, alterando e reformando, com estudo e bom criterio, as leis que careçam de ser substituidas ou modificadas. Nada de pedir demasiado nem antes de tempo.

Auxiliem o Governo na sua obra, mas sem lhe crear attrictos de especie alguma e sempre dentro da ordem e da disciplina.

É isto que o Governo quer. É isto que o bom patriota deve desejar.

## Jornalismo moderno

A IMPRENSA INGLEZA

VI

Por sentença editada pela *Court of Chancery*, ao grupo dos co-proprietarios dissidentes do *Times*, foi paga uma somma importante para que renunciasse a todos os seus direitos, e os restantes interessados, uns sessenta, constituiram-se em sociedade sob um conselho de direcção presidido por John Walter. De modo que o *Times*, em vez de se achar enfraquecido pelas luctas internas, saiu mais forte e melhor organizado d'este periodo critico da sua existencia.

O velho jornal de *Printing House Square* rejuvenesceu-se com elementos modernos e vigorosos, representados sobretudo por Lord Mortchillif, o milionario fundador do *Daily Mail* e de tantos outros periodicos, que faz parte da direcção, tendo posto á disposicão do *Times* a sua grande riqueza e a sua vasta experiencia jornalística.

A carreira de Alfred Harmsworth, como elle se chamava antes de ser nomeado par do reino, é uma das mais curiosas das que recorda a historia da energia e da tenacidade humana.

Filho de um modesto advogado que o queria dedicar ao estudo das leis, o joven Harmsworth preferiu dedicar-se ao jornalismo, encetando a sua carreira como simples reporter e conseguindo, a pouco e pouco, prosperar e conquistar terreno. Apenas se encontrou possuidor de algumas libras fundou o seu primeiro jornalzinho semanal *Answers*, que hoje lhe dá um rendimento liquido de 80:000 libras por anno.

Ao primeiro exito, seguiram-se outros e mais outros com fulminante rapidez. Comprou o *Evening News*, que estava quasi moribundo, e em menos de um anno centuplicou a tiragem e reembolsou-se do preço do custo! Fundou o *Daily Mail*, o *Daily Mirror*, grande órgão feminista, e varias duzias de outras publicações quotidianas, semanaes e mensaes.

Merece, pois, o titulo de *News-papper-King* — Rei do jornalismo — que a imprensa anglo-saxonia foi unanime em lhe reconhecer e do qual elle talvez seja mais orgulhoso do que do seu titulo de Lord Northcliffe.

Compreende-se que um homem de tão extraordinarias facultades e tão inexaurivel energia não deixaria de introduzir no *Times* os mais modernos processos, despojando-o da especie de estacionamento que o caracterizava até ahí, tornando-se assim mais accessivel a algumas classes sociaes que até então não pensavam sequer em ler o grande órgão da City.

O primeiro resultado foi o augmento da tiragem além de 60:000 exemplares. É, porém, preciso metter em linha de conta que cada exemplar é lido por um maior numero de pessoas do que acontece com outros jornaes, isto por causa do seu preço elevado.

Quanto ao programma do *Times*, ficou invariavel; absoluta independencia politica, elevação moral, serviço perfeito de correspondencia estrangeira, com tendencia a maior desenvolvimento do serviço dos Estados Unidos.

Manteve-se fiel, em summa, áquellas nobres tradições que fizeram d'elle o jornal mais importante do mundo.

O *Answers* (Respostas), que fóra o primeiro periodico do actual Lord Northcliffe, progredindo á força de concursos varios, offereceu uma vez o premio de um guinéu (uma libra e um schilling) por semana, como rendimento vitalicio, a quem advinhasse a importancia exacta do dinheiro existente no Banco de Inglaterra no fim de

uma certa semana. Ganhou-o um soldado, e a tiragem subiu logo de 78:000 a 205:000 exemplares.

Foi então que Harmsworth creou periodicos sobre periodicos de toda a especie, e foram quasi todos tão afortunados, que em 1907 davam um lucro annual de quasi mil e quatrocentos contos.

O mais feliz foi o *Daily Mail*, que principiou a publicar-se a 4 de Maio de 1896, depois de ter sido, durante o lapso de dois mezes, redigido, composto, impresso e não vendido, unicamente para se fazerem experiencias que conduzissem a uma perfeita segurança no dia em que apparecesse a publico. Pois estas experiencias custaram duzentos contos!

Outro rei de papel impresso digno de ser posto a par de Harmsworth, é Pearson, que, entre os muitos jornaes e revistas de que é proprietario, tem o rival do *Daily Mail*, outro grande órgão da imprensa, o *Daily Express*, nascido em 1900, quando estava accessa a guerra boer.

O *Daily Telegraph* é, pelo que respeita a noticias, o jornal mais importante de Inglaterra; o que organisa, em caso de grandes acontecimentos, o mais vasto e perfeito serviço de informações: o que tem maior tiragem, o que publica mais annuncios, fonte de ganhos espantosos.

O *Morning Post* é o jornal da aristocracia e do chamado publico intellectual.

O *Daily News* é o mais importante periodico do partido liberal inglez, que se orgulha de ter sido dirigido por Carlos Dickens.

Os jornaes diarios não se publicam aos domingos em Inglaterra, e para substituil-os sahem, n'esse dia diversos hebdomadarios. Os principais, entre estes, são o *News of the World*, cuja tiragem é de 1.400:000 exemplares e o *Lloyd's*, que tira 1.350:000.

Das folhas que se publicam na provincia, a mais importante é o *Manchester Guardian*, a que chamam o *Times* da provincia.

Nas colonias britannicas tambem abundam os jornaes, porque esta paixão é fortissima em toda a parte onde se falla inglez. Basta dizer que na Nova Zelandia, burgo de Chlerton, que não tem mais de dois mil e quinientos habitantes, ha dois jornaes quotidianos, e outros tantos em Hamilton, que tem apenas mil e quinientos habitantes.

É universalmente reconhecido que a imprensa ingleza é, em geral, muito digna e honesta.

Qualquer que seja o partido ou o homem a que pertença um jornal inglez, nunca se vende ao governo, como nunca lisongeia ou incita as paixões populares nem explora a deficiente cultura das classes baixas.

Só assim é que o jornalismo pode ser considerado um sacerdocio e um elemento civilizador. Mas ha tanto quem assim o não comprehenda...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA.

## Batalhão Voluntario

No passado domingo tiveram o primeiro exercicio os novos alistados e aos antigos foi ministrada theoria pelo instructor geral sr. Correia d'Almeida.

Consta-nos que a entrega da bandeira que um grupo de senhoras está confeccionando para offerecer ao batalhão será entregue solemnemente no dia 5 de Outubro, constituindo assim mais um numero das festas que se projectam para aquelle dia.

Começaram hontem no Lyceu os exames de instrucção primaria 2.º grau.

## Livraria Neves

de COIMBRA

Livros novos:

FIALHO D'ALMEIDA — Os Gatos, 1.º vol., 500 réis.

BIBLIOTHECA DA INFANCIA — 8.º vol. Os Cães, br., 200 réis; enc., 300 réis.

MIGNET — Historia da Revolução Franca, 2 vol. br., 400 réis; enc., 600 réis.

No prelo:

Novo Dicionario, CANDIDO FIGUEIREDO, que se publicará a tomos de 500 réis. Desde já se acceptam assignaturas.

## Imprensa

da Universidade

Os compositores typographicos da Imprensa da Universidade foram na segunda feira apresentar os seus cumprimentos ao sr. Eugenio Salles, ultimamente investido no cargo de administrador d'este importante estabelecimento.

Aproveitando a reunião de todo o pessoal junto de s. ex.ª, o typographo Affonso de Bastos, decano da classe, manifesta o seu contentamento por ver que á frente d'esta imprensa fora finalmente collocado um homem para quem os segredos da arte não são inviolaveis.

A este predicado, que já era importante, outros se alliam. Os nobres sentimentos que ornão o espirito do novo administrador, sam segura garantia para o relativo bem estar de todo o pessoal.

O sr. Salles, que recebeu todos os typographos de uma maneira assás fidalga, agradece a deferencia dos seus cumprimentos e garante-lhes todo o seu apoio. Para remediar desde já a crise de trabalho diz s. ex.ª que vae providenciar de forma a esta desaparecer; para o futuro e desenvolvimento da imprensa da Universidade pensa organisal-a de forma a ser esta uma succursal da Imprensa Nacional de Lisboa.

Diz mais s. ex.ª que está no animo do actual governo, terminar de vez com a concorrencia desleal que as officinas do Estado fazem á industria particular, organisando aquellas de forma a serem consideradas verdadeiras escolas profissionaes.

Por esta forma estão satisfeitos os desejos do pessoal typographico, pois o seu futuro igualmente foi já tido em consideração, visto ter em estudo adiantado um projecto, pelo qual são garantidos os meios de subsistencia ao pessoal operario quando inhabilitado para o trabalho.

Por todas estas medidas de tão largo alcance na sua vida operaria, o pessoal retirou plenamente satisfeito e convencido de que esta imprensa vae soffrer grande reforma no sentido da sua melhoria.

Por isso felicitamos os nossos colegas do trabalho.

## Universidade de Coimbra

Foram considerados na effectividade do magisterio superior, pelo periodo de tres annos, os professores da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, srs. drs. Antonio dos Santos Viegas, Julio Augusto Henriques e Luiz da Costa Almeida.

## Nova rua

Principiaram já os trabalhos para a abertura da nova rua que, cortando a cerca do extincto convento das Theresinhas, liga com o bairro da Cumeada.

### Dr. Bernardino Machado

Passou no domingo para o Porto, o sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros, que foi saudado com grande entusiasmo na estação de Coimbra por grande numero de pessoas.

S. ex.ª fez n'esse dia uma conferencia no Theatro Aguia d'Ouro, do Porto, onde manifestou a opinião de que o presidente da Republica deve sair do ministerio e que este se deve manter depois de approvada a Constituição.

### Falta de azeite

A Associação dos Logistas do Porto insiste pela importação de azeite livre de direitos.

Bem entendido, o azeite em Coimbra já se vende

a 400 réis o litro e não tardará que suba mais.

Se não vem azeite de fóra, havemos de ver por quanto se pagará lá para Novembro, que é quando principia a apparecer a nova colheita.

Ha terras onde se compra já a 460 réis o litro.

Não se ganha para azeite!

### Coudelaria nacional

A commissão nomeada para a escolha de terreno para a coudelaria nacional, deu parecer favoravel a uma propriedade proximo d'Azambuja.

Das installações e terrenos da Escola Nacional de Agricultura, onde já esteve estabelecida, ninguém se lembrou!

Eternamente esquecidas!

**Mendicidade**

Ao sr. commissario de policia pedimos que se digne providenciar que não seja permittida nas ruas da cidade a permanencia de mendigos implorando em pungente peditorio a caridade publica.

Egualmente lembramos que é preciso, para credito da cidade, não permittir que os mendigos andem por ahí mostrando pustulas e outros males.

Na rua Martins de Carvalho, á hora do mercado, lá permanecem pobres com mazellas bem visiveis, esmolando em altas vozes.

Vem a proposito transcreever parte d'uma carta de Hamburgo para o *Diario de Noticias*, da qual é auctor o nosso compatriota sr. Pedro Muralha. Nessa carta falla-se da mendicidade, que é cousa que se não conhece na Allemanha.

N'este paiz não ha mendigos? perguntamos ao sr. Gonçalo de Vasconcellos, digno vice-consul de Portugal em Hamburgo, quando abancavamos a uma das mesas do Café Patzenhafer.

—Não, meu amigo. Aqui quem pede esmola é immediatamente preso.

—Mas o que sobre tudo me admira é o facto de não ver ninguém descalço nem andrajoso, isto n'uma cidade com o dobro da população de Lisboa! Parece que vivemos n'uma cidade extremamente burguesa... O que faz o Estado para reprimir a miseria?

—Em primeiro lugar dir-lhe-ei que todo o individuo que tiver um rendimento annual pelo trabalho ou proveniente dos seus bens, inferior a 2.000 marcos (280.000 réis) é obrigado a contribuir para a *Invalidentenkasse*, caixa de invalidos, o para a *Krankenasse*, caixa para doencas. Em segundo lugar porque existe uma organização denominada *Vorwandschaft*, destinada a tomar conta dos orphãos.

—Mas essa instituição é de caracter philanthropico?

—A philanthropia aqui é coisa desconhecida. O que nós chamamos philanthropia está a cargo da cidade, que, só em beneficencia, despende a bonita somma de 1.560 contos de réis por anno.

—Isto comparado com Lisboa, onde o forasteiro é constantemente assaltado por bandos de creanças falhas de alimentação e de instrucção...

—Ah! meu amigo, n'uma das minhas ultimas viagens a Portugal, era acompanhado por um allemão que, pela primeira vez visitava Portugal. Claro que, pelo caminho, falava-lhe entusiasmado da minha patria, das suas belezas e dos seus costumes caracteristicos. Quando desembarcamos em Leixões, fomos, durante o trajecto até ao Porto, constantemente importunos por mendigos.

«Então isto existe no paiz em que o sr. me fala com tanto entusiasmo?»—perguntou o allemão.

—Que quer o meu amigo?—continuou o dedicado funcionario portuguez.—Mesmo que sua mãe fosse muito feia e tivesse costumes condemnaveis, o senhor não gostava d'ella? E foi assim que consegui desculpar-me ao meu companheiro de viagem.

—Aqui, o problema da miseria está solucionado. A mendicidade é sempre proveniente da invalidez no trabalho, da doença ou da orphandade. Como lhe disse, tudo isto está previsto pela cidade. Quando a creança fica orphã, se não pertence á cidade, é enviada para a terra da sua naturalidade, que por sua vez se encarrega da sua educação e manutenção.

—E não poderíamos visitar a *Waisenhaus*?

—Certamente que podemos, e creia que se não arrependera.

Effectivamente a referida visita effectuou-se, acompanhando-me o sr. Gonçalo de Vasconcellos, funcionario sempre disposto a servir os portuguezes e que desde ha 8 annos tão assignalados serviços tem prestado á sua patria, e o sr. Hermann Reiske, um dos mais considerados empregados da importante casa Lessen.

**5 de Outubro**

Reuniu-se a commissão executiva das festas commemorativas d'aquella gloriosa data, tendo já expedido os officios ás collectividades a quem foi resolvido enviar os e cujas respostas se aguardam favoravelmente.

Brevemente vae ser iniciada a subscrição para estas patrioticas festas.

**Dr. David de Sousa**

Recolheu a Artilharia 3, corpo a que pertencia, o nosso estimado patricio sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior, que ha pouco fez a sua formatura em Medicina. Que seja muito feliz.

**O Jogo**

Foi já apresentado ás Constituintes um projecto de lei para a regulamentação do jogo, dizem alguns jornaes que, com applauso quasi unanime dos deputados.

Já que se não pode prohibir completamente o jogo, regulamente-se—dizem muitos.

Mas nós é que não comprehendemos que se não possa prohibir o jogo

de modo a evitar essa fatalidade para muita gente.

Ha varios meios de o prohibir, se não fór completamente, quasi em absoluto.

Fiscalisem e vigiem onde se possa suspeitar que se joga e applicuem penas, e vamos a ver se os pontos se não afastam da jogatana.

**Lamentavel!**

Transcrevemos d'A *Capital*, de ante-hontem, a seguinte noticia:

«Contam-nos que se passam casos extraordinarios na Escola Medica. No sabbado houve, dizem, dois incidentes curiosos. Quando o sr. Egas Moniz ia argumentar pela primeira vez, os medicos e alumnos que assistiam á defeza de uma these, saíram da sala, pondo o chapéu na cabeça, como protesto contra a sua transferencia da Universidade de Coimbra para a de Lisboa. No mesmo dia—segundo corre de bocca em bocca—no conselho dos lentes votou-se uma proposta de protesto, junto do ministro do interior, contra a nomeação, segundo o mesmo processo de transferencia, do sr. Sobral Cid, para lente da Escola Medica. A votação den empate, desfeito pelo voto de Minerva do presidente, a favor do nomeado.

Como esclarecimento, devemos acrescentar que o sr. Sobral Cid não teve, como o sr. Egas Moniz, um voto do conselho da Escola, favoravel á sua transferencia. A responsabilidade da sua nomeação cabe, portanto, ao sr. ministro do interior; e é sob a sua consideravel sanção scientifica que s. ex.<sup>a</sup> caso não peça a demissão, entrará na Faculdade de Medicina de Lisboa».

Lamentamos o que se está passando em Lisboa com os dois referidos professores, mas não deixamos de comprehender que foram elles que crearam esta melindrosa situação, de que será difficil saírem.

E' o resultado de haver tanto desejo de trocar a cathedra da Universidade de Coimbra por outra em Lisboa, unicamente para viverem em terra grande e farta de diversões.

Não são só estudantes que desconsideram a Universidade de Coimbra a que pertencem, ha professores que seguem o mesmo caminho.

**Excursão**

O Club Recreativo Conimbricense realisa no proximo domingo o ultimo passeio, promovido pela direcção do Club. Realisar-se-ha ao Bussaco.

O trajecto será feito em carros, para o que se acha aberta a inscrição na Barbearia Azevedo, até ao dia 4 de agosto, pelas 3 horas da tarde.

A saída é ás 4 horas da manhã, da Praça 8 de Maio.

**Relaxe**

Por portaria de 24 de Julho ultimo foi suspenso o relaxe das contribuições em divida até 1909 até que as Constituintes regulem a forma e condições em que os pagamentos se hão-de effectuar, sendo facultada aos devedores, desde já, a acceitação de querimentos para pagarem em prestações mensaes ou trimestraes.

**Coimbra-Centro**

Esta sympathica associação de recreio realisa no proximo domingo um *pic-nic* n'uma propriedade em Santo Antonio dos Olivaeas. Como é de esperar, será um dia bem passado em alegre convívio.

**Sem commentarios**

Informam-nos, não sabemos se com visos de verdade, que o sr. Commissario de policia no acto da sua posse, recommendara a todo o corpo de policia civil a maxima cordura para com o povo de Coimbra, e mui especialmente para com a academia.

Com que então—«mui especialmente para com a academia?»

E nós a suppomos que a distincção das classes havia sido banida ha mais de 9 mezes!

Consta ter pedido a demissão de Governador Civil d'este districto o sr. dr. Silvestre Falcão.

**Exames de pharmacia**

Fizeram exame de pharmacia os seguintes individuos:

No dia 27.—Francisco Augusto Alvim, natural de Braga, 11 valores. João Aldomiro de Souza, natural de Tavira, districto de Faro, 11 valores.

No dia 28.—Francisco João Ferreira Pinharanda, natural do Fundão, districto de Castello Branco, 14 valores.

Antonio da Costa Carvalho, natural de Còja, districto de Coimbra, 14 valores.

No dia 29.—*Exame Geral*.—D. Julia da Silva, natural de S. Pedro, districto de Villa Real, 15 valores.

D. Maria Amalia d'Almeida Frazão, natural do Sabugal, districto da Guarda, 15 valores.

Ricardo Simões Dias, natural de Coimbra, aprovado com distincção com 17 valores.

Por uma lei que existe nos Estados Unidos, desde 1890, é considerado como roubo o acto de receber com regularidade um jornal que se assigne e não pagar a sua assignatura.

Conhecemos um individuo que esteve cinco annos em Coimbra e que assignou todos os jornaes que quiz sem que nunca pagasse 5 réis da sua assignatura.

Se estivesse em vigor em Portugal a tal lei dos Estados Unidos, esse senhor tinha pena perpetua de cadeia!

**Exame**

Concluiu com distincção o curso lyceal, o nosso amigo sr. Luiz Teixeira Neves, estremecido filho do nosso estimado amigo sr. Luiz Teixeira Neves.

Aos nossos amigos enviamos cordeas felicitações.

**Incendio**

Depois das 11 horas da noite de hontem, manifestou-se um violento incendio na loja de fazendas brancas e outros artigos, na rua da Sophia, que pertencem, em tempo, ao sr. Antonio Alves de Mattos.

Estava ali a fazer-se liquidação por conta do sr. Antonio Pires da Foz, de Lisboa.

Compareceram as duas corporações de bombeiros, que no meio de grande confusão conseguiram rapidamente dominar o incendio, cujas causas por enquanto se ignoram.

**Reclamações**

Pedimos á illustre commissão administrativa municipal que exija do respectivo pessoal um pouco mais de cuidado pela limpeza dos mictorios, que muitas vezes se encontram cheios d'agua, devido á falta de funcionamento do escoadór.

Terminou hontem, com distincção, o 2.º anno de Medicina, o sr. Bernardo Pedro, que tem dado provas de trabalhador e intelligente.

**Desastre**

Na noite de domingo, quando de Goes se dirigia para esta cidade o automovel do sr. Francisco Ignacio Dias Nogueira, o veiculo incendiou-se numa descida proximo de Villarinho da Louzã, sendo o fogo apagado pelo *chauffeur*, havendo no entanto alguns ferimentos devido a precipitarem-se do carro com o susto.

Alem de outras pessoas vinham no automovel, os srs. capitão Cruz, inspector dos incendios, e Antonio da Conceição, commandante dos bombeiros municipaes, d'esta cidade, que tinham ido a Goes estudar a forma de installar o serviço de incendios na fabrica do sr. Ignacio Dias Nogueira, que nada soffreram, e o sr. Julião Martins, empregado d'aquella fabrica, que ficou com alguns ferimentos, mas felizmente sem gravidade.

O *Diario do Governo* publicou um decreto determinando que os attestados de pobreza para a admissão nos hospitaes e estabelecimentos de beneficencia dependentes da Direcção Geral da Assistencia, sejam passados pelas juntas de parochia.

**LUZ DO SOL**

Iluminae as vossas casas, estabelecimentos commerciaes, fabricas e jardins com o systema

**WIZARD**

O unico automatico sem machinismos, instantaneo e o mais economico até hoje conhecido.

Consumo por hora, **86 5 réis. 86 5 réis.** Luz brilhantissima, sem cheiro, sem fumo, branca e constante, não necessitando phosphoro ou alcool para se accender. Apaga-se e accende-se como a luz electrica. Não tem perigo de explosão.

**A maior maravilha da actualidade. Pratico economico e bello.**

Pedir informações a Mello, Marques, Paraizos & C.<sup>a</sup>—165—Rua Ferreira Borges.—173.

**COIMBRA—PORTUGAL****Exames de Instrucção Primaria**

Os jurys dos exames de Instrucção Primaria, 2.º grau, são assim constituídos:

1.º jury (masculino)—Dr. Pereira Gil, presidente; Octavio de Moura e José Augusto da Silva.

2.º jury (masculino)—Dr. José Alberto de Carvalho, presidente; Eduardo d'Almeida Teixeira e Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

3.º jury (masculino)—Abel Dias Urbano, presidente; João Pires da Silva e Manuel Bernardo.

4.º jury (feminino)—Dr. Falcão Ribeiro, presidente; D. Anna Collaço e D. Maria Elisa da Silva.

5.º jury (feminino)—Padre Correia Marques Castanheira, presidente; D. Diana Pinheiro e D. Maria Margarida.

**Prisões**

Foram presas na Pampilhosa, dando entrada na 2.ª esquadra policial, accusadas de terem praticado um furto n'aquella localidade, as hespanholas Margarida Martins e Carmen Rio.

Na occasião em que foram presas, evadiram-se dois individuos, que se suppõe serem seus amantes.

**Novo bacharel**

Concluiu a sua formatura em Direito, o nosso estimado patricio, sr. João Alves de Faria, filho do considerado escrivão de direito d'esta comarca, sr. Joaquim Alves de Faria.

Ao novo bacharel e a seu pae, os nossos mais affectuosos parabens.

**Em Valle de Cannas**

Como noticiámos, esteve no domingo em Valle de Cannas, onde passou o dia em alegre convívio, o *Rancho do Mirante*, de Santo Antonio dos Olivaeas.

Tambem alli estiveram algumas familias d'esta cidade, que elogiaram muito aquelle *Rancho* pela forma como exhibiram alli as suas danças e canções.

**REMINGTON**

MACHINA DE ESCRIVER

Concertos, trocas, copias, accessorios, etc.

AGENCIA

**Hotel Mondego**

M. C. FONSECA

**Atheneu Commercial**

Resoluções tomadas pela commissão administrativa d'esta collectividade:

—officiou ao jornal da classe *A Voz do Caixeiro*, cumprimentando o, pedindo a continuação da remessa do mesmo jornal e lamentando que os seus dirigentes não sejam socios do Atheneu;

—resolveu expór os extractos das actas, a fim de que os socios tomem conhecimento d'ellas;

—abriu uma subscrição para acudir ao estado do cofre, que a commissão foi encontrar completamente empenhado;

—assentou em começar o inven-

tario dos moveis e da Bibliotheca durante a semana corrente;

—agradeceu ao digno deputado sr. Botto Machado o seu folheto *A jornada normal de 8 horas* e bem assim um cartão do mesmo Senhor;

—tomou conhecimento d'um officio do socio sr. Francisco Henriques David, que retirou de Coimbra;

—officiou ás livrarias de Coimbra, pedindo quaesquer livros para a Bibliotheca;

—resolveu pedir aos socios em atrazo que se ponham em dia;

—delegou no vice-presidente sr. Emilio de Viterbo, o encargo de representar o Atheneu junto da commissão das festas de 5 de outubro proximo;

—respondeu a um officio da Associação dos Caixeiros de Lisboa, declarando desejar manter as melhores relações futuras com a mesma collectividade;

—tomou nota dos jornaes enviados á associação;

—ouviu o relato apresentado pelo presidente e vice-presidente sobre a missão de cumprimentar o sr. Governador Civil e Commissario de Policia, que excellentemente os trataram, prometendo todo o seu auxilio á classe; e por fim, em virtude de proposta do vice-presidente,

—lançou na acta um voto de agradecimento ao sr. Gilberto Simões, proprietario da Casa Minerva, pela offerta d'uns envelopes á commissão.

**MARÇANOS**

Precisam-se nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

**Presos**

Partiram para a Louzã, onde vão responder por crime de furto, os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz de Coimbra:

Manuel Carvalho Dias Junior; José Carvalho Alves Dias; Pedro Vicente de Mattos, o *Lobo*; Antonio Bacalhau, o *Frasqueira*, e Arthur dos Santos.

Os quatro primeiros responderam hontem e o ultimo no dia 4.

**Pensão Hotel**

Este magnifico hotel, installado em um dos pontos principaes da Figueira da Foz, acaba de se abrir ao publico, depois de importantes melhoramentos n'elle introduzidos, de modo a satisfazer os mais exigentes.

Para melhor conhecimento das vantagens que offerece aos seus hospedes, assim como do preço das diarias, é ver, na secção competente, o respectivo annuncio.

**Selvageria**

Hontem á noite quando um carreiro carregava um carro de bois, estes fugiram por ninguém se encontrar á frente d'elles. Pois o desalmado do carreiro pegou d'um fueiro e á pancada ao focinho dos animaes fê-los recuar até ao sitio d'onde tinham saído. Uns populares que presenciaram tão infame selvageria estigmatizaram asperamente o proceder do carreiro e reclamaram da policia a competente autuação.

E a Sociedade Protectora dos Animaes sem se fundar...

O rendimento dos electricos no mez de Julho findo, foi de 2:698.578 réis.

Média por dia, 87.057 réis.

**ECOS DA SOCIEDADE**

Esteve no domingo em Coimbra o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*.

— Na respectiva repartição foi registado o enlace matrimonial do sr. Fausto Pinto Amado, negociante muito considerado n'esta cidade, com a sr.ª D. Laura Severo, filha do sr. Alexandre Severo, que n'esta cidade gosa de bastantes sympathias.

Aos noivos desejamos muitas felicidades de que são muito dignos.

Testemunharam o acto os srs: Adelino Pinto Amado e Augusto Pinto Amado, pae e irmão do noivo e Alexandre Severo, pae da noiva e dr. Maximiliano Mendonça, medico da Empresa Nacional de Navegação.

— Consorciou-se no domingo o sr. Herminio de Moura e Sá, considerado negociante d'esta praça, filho do sr. Alberto Carlos de Moura e Sá, com a sr.ª D. Palmira Vieira de Carvalho, gentil filha do sr. Francisco Vieira de Carvalho.

Os noivos, pelas suas excellentes qualidades de coração, são dignos das maiores felicidades, que sinceramente lhes desejamos.

**Partidas:**

Para Mattosinhos, o sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo.

Paços de Gouveia, o sr. João R. de Moura Marques.

Caldas da Rainha, o sr. Joaquim Carlos Gavino.

Lisboa, o sr. João Luiz Gonçalves.

Tafoa, o sr. João Maria da Rocha.

Sernache do Bomjardim, o sr. Libanio Girão.

Figueira da Foz, o sr. Antonio Alves.

Ceja, o sr. Joaquim Cardoso Camello.

**Choupal**

Estão concluidas as reparações no Choupal, feitas em virtude dos grandes estragos causados pelas cheias do Mondego.

O Choupal encontra-se agora d'uma belleza que surprehende, com a sua pujante arborisação, ruas bem tractadas, etc.

Algumas familias tem o bom gosto de irem ali passar os domingos.

Não pode haver sitio mais agradável n'esta temporada de calor e poeira, que ali não ha.

**Publicações**

Recebemos e agradecemos as seguintes:

*Um Drama na Livonia*, traducção de Fernando Correia. Edição popular. E' mais uma obra de Julio Verne. Lisboa. A Editora, largo do Conde Barão, 50.

*Collecção da Leis da Republica Portuguesa*. Tomo n.º 1. Preço 60 réis. Lisboa, Rua do Alecrim, 82.

*Anuario da Universidade de Coimbra*, referente ao annó lectivo de 1910-1911.

*Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade*, n.º 6 do XI vol.

Foi exonerado do lugar de secretario interino da inspecção escolar de Coimbra, o sr. Alfredo Philippe de Mattos, professor na Louzã.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados vêem por este meio cumprir o sagrado dever de testemunharem publicamente o seu sincero reconhecimento para com o sr. dr. Geraldino Brites, que com a maior solicitude e carinho tratou seu estremoso filho Antonio, de 26 mezes de idade, empregando todos os recursos da sciencia, a sua nunca desmentida intelligencia e a sua vasta competencia profissional, arrancando-o assim a uma morte certa.

Deixar no olvido os srs. Francisco Pereira Dias da Fonseca e Bissaia Barreto, distinctos quintanistas de medicina, que tão dedicadamente auxiliaram o sr. dr. Geraldino Brites; e os srs. drs. Vicente Rocha e Manuel Frota, que com a maior prontidão compareceram na conferencia requerida por aquelle homem de sciencia, seria uma ingratitude, pelo que lhes affirmam assim o preito sincero da sua maior estima e consideração.

Reconhecidos, tambem, agradecemos a todas as pessoas que tão presurosamente procuravam, dia a dia, informar-se da marcha da doenca do nosso querido filhinho e que manifestaram a sua viva alegria e satisfação por verem que a sciencia tinha triumphado.

A todos pois prestamos a homenagem da nossa estima e reconhecimento.

Coimbra, 1 de Agosto de 1911.

Maria dos Prazeres Nogueira Marques  
Angelo José Marques.



**Minha filha Isaura**  
de 13 annos de idade, soffria ha muito tempo de enfraquecimento geral, uma anemia que lhe ia minando a existencia. Recorri a diversos medicamentos sem resultado algum, porem usando a Emulsão de Scott, em pouco tempo as melhoras appareciam, e hoje, felizmente, está boa, completamente restabelecida, com boas côres e sadia.

Testemunho de D. FRANCISCA THERESA DE SOUZA, da rua Nova da Lomba, No. 15, Porto, em 29 de Julho de 1909.

Esta cartia é publicada para que eviteis o erro de comprardes preparados que não podem acudir á debilidade. A experiencia de D. Francisca de Souza é a de milhares de pessoas. A Emulsão de Scott nunca teve e nunca terá um atomo d'aquelles oleos fracos e inuteis com que são muitas vezes fabricadas outras emulsões.

**A EMULSÃO DE SCOTT**

Quando pedirdes a Emulsão de Scott, resisti a todas as emulsões que não sejam a de Scott. A de Scott não admite comparação; ella cura sempre.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James, Cassels & Cia, Succa, Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**Declaração**

Aos senhores assignantes do *Noticias de Coimbra*, enviamos-lhes a *Gazeta de Coimbra*, pois que as assignaturas d'aquelle jornal serão consideradas como sendo da *Gazeta de Coimbra*, visto que o proprietario d'esta folha ficou com todo o activo e passivo pertencente ao *Noticias de Coimbra*, de que foi um dos fundadores.

Os srs. assignantes que pagaram adeantadamente as suas assignaturas, em nada serão prejudicados, pois lhes é enviada a *Gazeta* em substituição do *Noticias*.

A's pessoas a quem solicitámos a continuação da sua assignatura, será levado em conta o seu debito para a *Gazeta de Coimbra*, continuando a cobrança com toda a regularidade.

Toda a correspondencia para a *Gazeta de Coimbra* deve ser dirigida ao seu proprietario João Ribeiro Arrobas, Pateo da Inquisição, 27, onde foi a redacção do *Noticias de Coimbra*.

**AGRADECIMENTO**

João Rodrigues dos Santos Paixão, na impossibilidade d'enviar o seu cartão d'agradecimento a todos os seus amigos que concorreram com a sua presença ao funeral de seu tio José Rodrigues Paixão, fal-o por este meio, reiterando a todos a sincera expressão do seu reconhecimento.

**Comarca de Coimbra**

(Editos de 30 dias)

(1.º annuncio)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Joaquim Duarte de Mello, casado com Anna Barrosa, do logar da Mealhada, comarca de Anadia, e ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo aquelle praso, afim de ver accusar esta e se lhe marcar o praso de tres audiencias para contestar, querendo, os artigos de habilitação para execução de sentença commercial requeridos por Emilia Rosa de Jesus, viuva e Antonio Henriques da Cunha, casado, moradores em Coimbra, em que se pretendem habilitar como herdeiros de Joaquim Henriques foi morador n'esta cidade, que era auctor na respectiva acção commercial.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras — não sendo feriados — por dez horas da manhã, no edificio dos Paços Municipaes, na Praça 8 de Maio.

Coimbra, vinte e dois de Julho de mil novecentos e onze.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

**JULES VERNE**

**Um drama na Livonia**

Traducção de Fernando Correia

Um volume brochado 200 réis, elegantemente encadernado com capa especial 300 réis.

Este volume é o 75.º das Viagens Maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos do notavel escriptor francez.

A' venda na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa, e em todas as livrarias.

Provincia, franco de porte contra a remessa da importancia em estampilhas.

**Pensão Hotel**

RUA BERNARDO LOPES  
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha. Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fora e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 15000 e 15200 réis.

**EMPREGADO**

Acceita-se um, interno, para tratar de serviço de rouparia. Para tratar, na Cumeada, 48. Exigem-se referencias.

**Manuel José da Costa Soares**

Rua da Sophia, 145

Tem para vender esmagadores de uvas.

**VENDE-SE**

Convindo o preço, vende-se, no dia 13 de agosto, uma morada de casas, com lojas, 2 andares, aguas furtadas e pateo, sita na rua de Quebra Costas, n.º 11, onde está a relojoaria Paixão.

A praça tem logar na mesma casa, ás 11 horas da manhã.

**COLLEGIO MONDEGO**  
Paço da Inquisição — COIMBRA

Instrucção primaria, secundaria e curso commercial.  
Musica e gymnastica  
Contabilidade, escripturação commercial e calligraphia  
Conversação franceza, ingleza e allemã.

**Professores estrangeiros para ensino de linguas**

O collegio de Coimbra que maior numero de approvações tem obtido nos ultimos quinze annos

**Admittem-se alumnos que frequentem as aulas do Collegio ou do Lyceu**

O DIRECTOR,  
Diamantino Diniz Ferreira

**COLLEGIO MODERNO**  
Quinta da Cumeada — COIMBRA

Modelado pelos "New Schols., inglezas

N'este estabelecimento de educação, que, pelas magnificas installações, pode reputar-se um dos primeiros do paiz, acceitam-se alumnos internos para as vagas existentes.

O collegio está aberto durante as ferias para visita das pessoas interessadas.

Envia-se gratuitamente, a quem os requisitar, o p programma e annuario do Collegio.

Resultado dos exames licias no corrente anno:

**Approvações, 22; distincções, 5; reprovações — nenhuma.**

O DIRECTOR,  
Oliveira Guimarães.

**Annuncio**  
**Comarca de Coimbra**  
(1.ª publicação)

No dia 13 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados em haste publica, os seguintes bens:

Uma terra de sementeira que mede seis aguilhadas, situada no Ribeiro da Cioga, campo do S. João do Campo, que vae á praça por 140\$000 réis.

Uma terra de sementeira no sitio dos Cadavaes, campo de S. Silvestre, que vae pela quantia de 80\$000 réis.

Estes predios são vendidos por deliberação do concelho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Hypolito Gomes, morador que foi no logar de S. Silvestre, e no qual é cabeça de casa a sua viuva Maria Fresca.

São citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição do registro é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,  
Arthur de Freitas Campos.

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**EMPREGADO**

Annibal de Lima & Irmão admitem um para o armazem da sua fabrica, preferindo-o com pratica de commercio e para ser interno, dando boas referencias.

**BEZERRO PERDIDO**

Joachim Soares, do Sargento Mór, d'este concelho, perdeu um bezerro no dia 4 de junho findo.

Quem o tiver encontrado póde dirigir-se ao annunciante que dá alviçaras.

**QUINTA**

Compra-se ou arrenda-se, nos arbabales de Coimbra, com casa de habitação.

Dão-se indicações na typographia da *Gazeta de Coimbra*, Pateo da Inquisição, 27.

**PRECISA-SE**

Mulher com idade não inferior aos 30 annos, sabendo fazer caixas de papelão. Se não souber ensina-se. 8 horas de trabalho, 200 réis e almoço. Trabalho eventual.

N'esta redacção informa-se.

**TRESPASSE**

Trespasa-se uma casa de vinhos e comidas, bem afreguezada.

Dirigir ao Arco d'Almedina, n.º 8.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE



**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910  
**4.006:060\$145**

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fabricação mechanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
ALCANTARA -- 27, R. das Fontainhas, 29 -- LISBOA

**FABRICA** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampos, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS**

DE  
**Augusto Cesar Alves Teixeira**  
Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso  
Rua da Louça e Largo da Maracha  
**COIMBRA**

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos  
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

**AGUA DO BARBEIRO**  
**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:  
**Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**O BARBEIRO EM CASA**

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes curam toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro, — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogo.

**Freire Gravador**  
158-RUA DO OURO-164  
Pegam catalogo gratis.

**COMPRTE** e problemas allegoricos aos commerciaes e industrias em bons papéis.  
1000 bilhetos de 800 reis  
1000 facturas... 15700  
1000 memoranda... 13720  
1000 envelopes commerciaes 15480  
100 bilhetes de visita 320  
4000 rotulos para vinho desde 800

Cada resma de papel commercial timbrado de muitas folhas 25000, etc. 158 e 164, R. do Ouro.

**Typographia**  
No Freire Gravador impressos feitos.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire Gravador, preclada com 3 modalidades de ouro no Brasil, e com fabricas de chapas e litras emmetallicas, officinas graphicas, etc., etc. Pegam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de tudo. R. Ouro, 158 e 164. Telégrapho 666.

**ANCIÃO**  
**VENDEM-SE**

Tres boas propriedades, separadas umas das outras, unicamente por varias ruas d'esta villa, e á sua melhor e principal entrada, que se compõem de terras de sementeira com abundancia d'agua para regas, vinha, para mais de quatro pipas, oliveiras e mais arvores de boa fructa, casas de habitação, e para acomodações, e excellentes locais para construir ate 25 moradas de casas, no melhor sitio para estabelecimentos commerciaes.

Quem pretender compra-las, pode dirigir-se ao seu proprietario, que será indicado n'esta redacção.

São propriedades proprias para brasileiro.

**ANNUNCIO**  
(2.<sup>a</sup> publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo annuncio a citar o interessado José Peça, viuvo, do logar e freguezia de Botão, d'esta mesma comarca, e agora auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher Thereza de Jesus, e em que é cabeça de casal o pae d'esta Manuel dos Santos Costa, do mesmo logar e freguezia.

Coimbra, 25 de Julho de 1911.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

**Venda de uma quinta no concelho de Condeixa**

Vende-se toda, ou em parcelas, a grande quinta chamada da Ventosa, situada na freguezia de Sebal Grande, muito proximo á villa de Condeixa, e que consta de um grupo de cinco casas e uma capella, cocheiras, curraes, casas de abegoaria, celleiro, eira e terrenos com muita oliveira e muita vinha americana com produção superior a 60 pipas, e tambem com terrenos de sementeira, horta e arvores de fructo e alguma agua nativa e canalizada para todas as dependencias da casa de habitação.

Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na mesma Quinta ou em Cernache.

**Machina de costura**

Vende-se barata uma machina de costura, propria para alfaiate.

Pode ser vista em casa do seu dono, na rua da Sophia, 99, (loja).

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**

Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhoceros  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**AGUA DE PISÕES = MOURA**

A melhor de todas as aguas de mesa

Apreciada por toda a parte.  
Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA.  
Para uso diario e constante.  
Refrigerante inegualavel.  
Simples ou com whisky, leite, vinho, etc.

**EXPERIMENTAR É USAR**

Unicos representantes para o Brazil, Africa e norte de Portugal  
**FONSECA, NUNES & C.<sup>a</sup>**  
Rua da Nova Alfandega, n.º 108, 1.º  
**PORTO — Portugal**

**DEPOSITARIOS EM COIMBRA**  
**GATTO & GANNAS**

**Fundição de Fradellos**  
**PORTO**

Fornecedora de machinismos modernos para lagar d'azeite (typo italiano). Esmagadores e prensas *Mabille* para vinho. Moinhos para cereaes. Prensas manuaes e hydraulicas para enfiar. Bombas, noras e canalisações. Transmissões e material para montagem de fabrica. Marquises, estufas coretos, e toda a obra de construcção civil. Turbinas systemas *Economico* (receptores Pelton) para installações industriaes e hydro-electricas, funcionamento e rendimento garantidos desde inverno a estiagem inclusivé.

**Venda d'um lagar no concelho de Condeixa**

Vende-se um lagar para azeite com duas varas de pressão com fontes de pedra e mais accessorios.  
O lagar é movido a agua.  
Vende-se tambem um terreno anexo de sementeira com abundancia d'agua e ainda um outro com algumas oliveiras, no sitio do Bato-reu, freguezia do Sebal Grande, junto á Quinta da Ventosa.  
Para tratar, com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache, ou na Quinta da Ventosa.

**PADARIA AURORA**  
DE  
**Maia, Simões & Comp.<sup>a</sup>**  
SUCESSORES DE  
Manuel Marques dos Santos  
27 — Rua da Mathematica — 29 A  
**COIMBRA**

**Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Malier ruccelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-ceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.**

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Pão quente a toda a hora.  
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.  
Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

**Aos Agricultores**  
**João Vieira da Silva Lima**  
Rua do Paço do Conde — Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

**REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

**CREADAS**

Precisam-se creadas para roupa — Hotel Avenida.

**4:500\$000 RÉIS**

Empresta-os juntos ou em fracções, por hypotheca, o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sophia, 70.

**HOSPEDES**

Casa capaz, só de senhoras, aceita uma ou duas meninas como hospedes, de Outubro em diante.  
N'esta redacção se diz.

**RABECÃO**

Vende-se um rabecão em bom uso, preço commodo.  
Para tratar com Augusto Nunes dos Santos, rua Direita n.º 16, Coimbra.

**RAPAZ**

Precisa-se com pratica de mercearia, no largo do dr. Miguel Bombar-da, 43 a 47.

**ARRENDAM-SE**

Uma loja e primeiro andar d'um predio na rua dos Esteireiros, n.º 30, 32 e 34.  
A loja tem forno.

**Machina de escrever**

Offerece-se individuo habilitado, que dispõe d'algumas horas por dia, para escrever á machina.  
N'esta redacção se diz.

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>  
**João Vieira da Silva Lima.**

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
74 — Rua Eduardo Coelho — 80  
(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de mesa.  
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.